Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 7 de Junho de 1917 — N. 1.965

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,0; minima, 18,2.

ASSIGNATURAS
Por anno 26$000
Por semestre 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4018—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$600 e 8$700; Cambio, 13 1/2 a 13 7/16.

ASSIGNATURAS
Por anno 26$000
Por semestre 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

OS CRUEIS E IMPIEDOSOS GOLPES DA FATALIDADE

Dezenas de operarios victimas de uma catastrophe

As lancinantes scenas da retirada de cadaveres e de feridos sob os escombros da grande construcção

Até ás primeiras horas da tarde:

13 mortos e 21 feridos

Varios e emocionantes aspectos do grande desastre: ao alto, no medalhão á direita, o infeliz menor que passava pelo local e que, ferido, expirou quando era medicado na Assistencia; no primeiro medalhão á esquerda, um cadaver sendo removido dos entulhos; no oval da esquerda, um dos desgraçados trabalhadores sendo retirado com os ultimos signaes da agonia; ao centro, os escombros a que se reduziram as obras da grande edificação ruida sobre as preciosas vidas das dezenas de obreiros; em baixo, dous cadaveres dos primeiros desentulhados

O dia amanhecera sombrio. O céo, como um grande manto pardacento que baixasse sobre a cidade. Eram os primeiros e tenues fios com que o destino vinha tecendo já a larga e extensa faixa do negro fumo que devia em pouco cair sobre a população, enlutando-a, pela morte de um punhado de seus obreiros, de operarios, as victimas do trabalho.

Assim foi.

Vigas de ferro presas umas ás outras, pedras sobre pedras, argamassa e tijolos, e pouco a pouco ia sendo erguido o edificio que devia ostentar-se majestoso na praça Tiradentes, esquina da rua da Carioca com a travessa Silva Jardim, antiga da Barreira, edificio onde devia ser installado um grande hotel.

Já ia adeantada a edificação, que estava a cargo do constructor Antonio Jannuzi. Ali trabalhavam diariamente de setenta a noventa homens.

Hoje, á hora do costume, o encarregado Nicola Tamburro fez a chamada. Tinham comparecido sessenta e tres homens. Faltavam muitos. Escaparam á morte, que os esperava traiçoeira.

Trajes de trabalho, ferramentas á mão, e os sessenta e tres homens tomaram seus logares na labuta para o pão nosso de cada dia, que os lares esperavam as mulheres, os filhos, as familias emfim.

Subito, um rumor sinistro foi ouvido. Era um estalido secco, como si houvesse partido o fio da vida de um punhado daquella gente laboriosa.

Nicola Tamburro ouviu-o, e, homem pratico, presentiu o terrivel momento.

— Desçam! Fujam! — gritou elle cá de baixo.

Os operarios tiveram um instante de atonia, chumbados os pés ao chão, presos, petrificados, mas logo, num esforço supremo, entraram a descer.

Como uma nau açoutada por formidavel temporal, todo o predio gemeu, num ruido horrivel, lugubre, medonho.

— Desçam! Fujam! — gritava o mestre Nicola, cá de baixo, firme, resoluto, digno, como um capitão que assiste ao afundar do seu barco.

E os operarios, numa corrida desesperada, rolando escadas, despenhando-se de andaimes, atirando-se das alturas, espavoridos, loucos, procuravam fugir.

Um maior rumor ainda, acompanhado do ranger de ferros e estalar de madeiras, e o surdo fragor do edificio que derrocava todo inteiro. Uma grande e densa nuvem de pó. Era o desastre que se consummava. Derrocava-se o grande edificio, sepultando nos escombros quasi todos os que o haviam erguido e, com estes, o heroico Nicola Tamburro, que, podendo ter escapado, a tempo, ali se deixou ficar, bradando aos companheiros que fugissem, que se salvassem.

Eram 7 e 35 da manhã.

O panico

Gente que transitava, bondes e automoveis que passavam, moradores e empregados nas casas proximas, estacaram, como si um sopro magico os tivesse petrificado. Mas logo, por instincto, depois do panico, era uma corrida desorientada, louca, uma confusão terrivel, em todas as direcções. Depois, dissipada a nuvem negra de pó que invadia, era o movimento affluente de gente para o local, nesse impeto de humanismo, tão proprio, tão natural na nossa população.

Telephones que tocavam para a Assistencia, gente a arredar madeiramentos e blocos que se espalhavam, que se amontoavam, guardas a correr a dar aviso ao Corpo de Bombeiros, aviso ás delegacias de policia mais proximas, todos dominados pelos mesmos sentimentos de humanidade.

Os primeiros soccorros

Os escombros tinham se estendido pela rua da Carioca, até o asphalto, pela praça Tiradentes, até o passeio, e por todo o trecho da rua Silva Jardim, interceptando ali qualquer passagem.

Um grande poste da Light caira, atravessado na rua da Carioca. Outros pequenos postes da Light tambem jaziam aos pedaços, assim como conductores da illuminação publica.

Uma massa de gente ali já se achava em cima, as autoridades, com os guardas ci-

Nicola Tamburro, o encarregado, que procedeu como um herói

vis, com as praças de policia, todos entregues ao trabalho de prestar os primeiros soccorros. Chegavam os autos da Assistencia, chegavam os bombeiros, chegavam força da policia, carrocinhas da Santa Casa para o transporte de cadaveres, autos da Assistencia Policial, e, em seguida, turmas da Limpeza Publica, com carroças, para a remoção do entulho, e até comboios de vagões da Light, tambem para esse serviço, que foi organisado e atacado com enthusiasmo, com uma boa vontade illimitada.

Alguns operarios que haviam podido fugir, avisados pelo heroico encarregado Nicola, haviam sido attingidos apenas por estilhaços de madeiras, ou de pedras e jaziam atirados nas calçadas, feridos, contundidos, ensanguentados.

Entrou assim a ser feita a remoção dessas victimas. Depois foram sendo arrancadas de sob os escombros outras victimas, mais gravemente feridas.

Ouviam-se gemidos e gritos que partiam de sob os escombros, e logo os salvadores se precipitavam a soccorrel-os.

Os primeiros cadaveres

Os primeiros cadaveres estavam esmagados, irreconheciveis, empastados de sangue e terra, braços nus, ossos expostos, pernas retorcidas.

Um dos operarios salvo por haver attendido immediatamente ao aviso do encarregado, passada que foi a primeira impressão, pôde reflectir sobre a situação, ficando ali a ver si reconhecia os que eram retirados cadaveres.

Foi assim que se verificou logo estarem no numero dos mortos os operarios Americo Ferreira e Antonio Pinto da Costa. Dos outros mortos, cujos cadaveres á proporção que iam sendo encontrados eram removidos para o necroterio da policia, apenas se puderam achar estes signaes: um com as iniciaes A. S., outro com M. M. S., nas respectivas camisas, feitas em linha vermelha.

A's 11 horas já era de nove o numero dos cadaveres recolhidos ao necroterio, entre elles o do menor Miguel Relva.

Morreu um menino que passava

Esse menor Miguel Relva veiu a morrer na Assistencia.

Era elle um caixeirinho da confeitaria Popular, á praça da Republica n. 7, e tendo ido levar um embrulho com assucar á casa da rua da Carioca n. 6 aconteceu passar pelo local do desastre no momento terrivel. Tinha elle 13 annos, era portuguez e filho de um empregado do café Vista Alegre.

O governo toma interesse

Tão grandes proporções tomou a feição do desastre que foi elle levado a conhecimento do governo. O Sr. presidente da Republica mandou ao local o capitão-tenente Dodsworth Martins, da sua casa militar. O Sr. prefeito esteve em pessoa no local, assim como ali tambem compareceu o chefe de policia.

O Dr. Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, esteve em pessoa dirigindo o serviço de desentulho, para salvamento, acompanhado de chefes desse serviço.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, ali compareceu logo depois, combinando providencias com os delegados districtaes Drs. Cid Braune, Mathias Costa, Pereira Guimarães e outras autoridades.

Os feridos

A' proporção que o tempo decorria, a sinistra noticia do desastre ia sendo conhecida, e assim ia despertando interesse e impressionando a todo o mundo, de fórma a fazer affluir á Assistencia grande numero de curiosos e interessados. Ali, os medicos e seus ajudantes trabalhavam com afinco. Até ás 11 horas da manhã eram estes os feridos ali soccorridos, sendo que alguns, por se acharem em grave estado, foram para a Santa Casa, ao passo que os outros se recolheram ás respectivas residencias:

Gervasio Borges, pardo, 35 annos, solteiro brasileiro, servente de pedreiro, rua Frei Caneca n. 545, casa X, ferimento contuso; Francisco Ferreira, branco, 21 annos, solteiro, pedreiro, ferimento cortante na região occipital e excoriações nos cotovellos e dorso dos pés; Manoel Lourenço, 18 annos, branco, solteiro, portuguez, calceteiro, rua do Senado numero 310, excoriações diversas; Daniel Garuzi, branco, 53 annos, casado, italiano, operario, rua da Gamboa n. 277, feridas contusas na região frontal, braço direito (2), pavilhão da orelha direita e labio superior; Guilherme Duarte, branco, 24 annos, solteiro, brasileiro, trabalhador, rua Humaytá n. 183, contusões e excoriações na coxa esquerda e pé direito; Paschoal Trotte, branco, 50 annos, viuvo, italiano, operario, rua Senador Pompeu n. 158, fractura subcutanea de costellas no hemithorax direito, fractura subcutanea no terço da perna esquerda, contusões e excoriações generalisadas; Francisco Garuzi, branco, 16 annos, solteiro, brasileiro, operario, rua da Gamboa n. 277, fractura no terço médio do braço esquerdo, ferimento e contusões no pé direito; Amadeu Andréa, 23 annos, solteiro, italiano, carpinteiro, rua Oriente n. 37, fractura no terço inferior do femur direito e feridas contusas; José Exposto, branco, 50 annos, casado, portuguez, servente de pedreiro, rua Humaytá n. 259, ferimento contuso na região parietal e contusões no ante-braço esquerdo; Nicolau Tamburro, branco, 4 annos, italiano, rua do Alcantara n. 80, fractura exposta do ante-braço esquerdo; Alfredo Santos, branco, 24 annos, solteiro, portuguez, carpinteiro, rua Visconde do Rio Branco n. 51, ferimento contuso na região parietal esquerda; José Escarlati, branco, 57 annos, italiano, casado, contusão na região lombar esquerda; Vicente Topolino, branco, 18 annos, solteiro, brasileiro, operario, rua Riachuelo n. 216, ferimento contuso no nariz e contusões generalisadas; Camillo Leite, branco, 37 annos, casado, brasileiro, rua Ermelinda n. 169, tres ferimentos com deslocamento do periosteo na região frontal, excoriações na região cervical, contusão no ante-braço esquerdo, excoriações na região malar direita; Francesco Serpi, italiano, 28 annos, branco, casado, ladeira da Misericordia n. 26, ferimento contuso na região occipital; Galdino Pinto de Azevedo, 13 annos, solteiro, brasileiro, servente de pedreiro, rua da Misericordia n. 29, ferimentos leves; Salvador Lucas, branco, 50 annos, casado, italiano, operario, rua da Ajuda (chacara de flores), excoriações no joelho direito e forte contusão na perna esquerda. Retirou-se para sua residencia; Luiz Dias, branco, 40 annos presumiveis, operario, nacionalidade e estado civil ignorados, ferida contusa na região superciliar esquerda e occipital, fractura da base do craneo, excoriações generalisadas, conduzido para a Santa Casa; João Francisco, preto, 21 annos, casado, brasileiro, pedreiro, ladeira Real Grandeza n. 391, contusão na região lombar; José Rodrigues, branco, 49 annos, portuguez, agricultor, residente no E. do Rio, ferimentos, contusões e excoriações nas regiões parietal, occipital e frontal e ferimento contuso no cotovello direito; Joaquim Ferreira, branco, 28 annos, solteiro, portuguez, carpinteiro, residente á rua Visconde de Itauna numero 97, contusão na articulação da tibia esquerda, excoriação no cotovello direito e região portal, hematosia na região occipital. Retirou-se para sua residencia.

O tetrico aspecto do necroterio publico ao meio dia, contendo oito cadaveres das victimas do desastre

O constructor Jannuzi teve uma syncope

O Sr. Antonio Jannuzi, constructor do edificio, foi procurado em sua residencia, logo depois do desastre, por um de seus operarios, que lhe levou a terrivel noticia. Ouvindo-o, o Sr. Jannuzi não quiz acreditar na extensão do sinistro. A' vista, porém, da insistencia da communicação, convenceu-se então da triste verdade, e de tal modo se impressionou, que teve uma syncope, sendo logo soccorrido por pessoas de sua familia.

Por que se salvaram alguns

O operario Anthero dos Santos, que escapou illeso, contou mais que tinha havido serão a noite passada, tendo ali trabalhado vinte e tantos homens. Por isso esses homens faltaram hoje ao serviço do dia, devendo assim a essa circumstancia terem escapado a tão horrivel desastre.

O engenheiro Miranda Ribeiro da Prefeitura tinha impugnado o projecto

O Dr. Miranda Ribeiro, engenheiro da Prefeitura, chefe do districto, que tambem esteve no local pela manhã, declarou que o projecto daquella construcção havia sido impugnado por elle, mas que, a despeito disso, a Directoria de Obras havia concedido a licença.

Uma versão

Dá-se a seguinte versão ao desastre: todas as vigas transversaes eram de 1.200 kilos. No momento em que se levantava uma dellas, o guincho (unhas que seguram as vigas) cedeu. A viga foi de ponta contra a parede mestra, derrubando-a e ahi o predio veiu abaixo.

A causa do desastre, segundo um dos constructores

No escriptorio dos Srs. Jannuzzi & Filhos, á avenida Rio Branco, falámos a um dos filhos do Sr. Jannuzi, o Sr. Antonio Jannuzi Filho.

— O tijolo — disse-nos o nosso interlocutor — que A NOITE expoz á porta não pode attestar má qualidade deste material, absolutamente...

— Por que razão?

— ... porque, sem receio de que haja contestação, os tijolos que adquirimos para as nossas obras e temos empregado em todos os nossos trabalhos são o Porto Rosa, o Merity e o Santa Cruz — são os melhores e os mais caros. Entre mil, haverá alguns mal cozidos; é natural. Portanto, eu lhe assevero que a qualidade desse material é boa, é a melhor de que no Rio dispomos.

— E a que causa attribuir o desastre?

— A causa a que se pode attribuir o desastre é a seguinte: Estava-se a suspender para o cimo da construcção uma viga de nove metros, pesando mil e quinhentos kilos. Com as ultimas chuvas e a de hontem os cabos estavam encharcados e as paredes humidas. Os operarios, pela manhã, guindavam a viga, puxando os cabos, escorregados, humidos. Em dado momento, falhou das mãos de um delles, o que resultou que, com a differença de força imprevista, tambem escapasse das mãos dos demais. A queda da viga causou o que era natural que causasse. Veiu de encontro aos maneis, esboroando-os, retorcendo as vigas das paredes lateraes, não dando tempo a que os operarios, que, aliás, imprudentemente se achavam no sólo, justamente por baixo da viga, pudessem fugir.

Derrocada por causa de emprego de material de má qualidade foi cousa que nunca nos aconteceu. Ahi estão as nossas construcções para attestal-o. Os operarios, victimas do desastre, serão por nós soccorridos. Eram nossos empregados antigos. As familias dos fallecidos não ficarão ao desamparo.

E' o que podemos adeantar sobre o occorrido.

Movimento generoso em favor das victimas

O cinema Iris, á rua da Carioca, destinou toda a renda bruta das suas sessões de hoje, tanto diurnas como nocturnas, a concorrer para minorar a sorte das familias das victimas do tremendo desastre de hoje.

—— Do Sr. Oscar Rudge recebemos 200$ em favor das familias das victimas do desastre.

—— Do Sr. Victorino Fernandes de Campos recebemos 10$ para o mesmo fim.

—— Os proprietarios do Cinema Paris communicaram-nos que enviarão ás familias das victimas a quantia de 200$000.

O desastre fôra previsto por um profissional architecto

Disseram-nos que o Sr. José Giordano, em palestra, ha dias declarara serem um imminente perigo as obras sinistras, pelo erro de construcção que encerravam. E tudo isso affirmava e provava, apezar de reconhecer a competencia profissional do seu collega Sr. Antonio Jannuzzi, nome demasiadamente conhecido e ligado á historia architectonica do Rio moderno. Falava sinceramente e sem interesse.

A sua previsão foi, como se vê, infelizmente, fatal. Hoje, conhecida a extensão do desastre, procurámos S. S.

— Então? Não dizia eu ha dias passados? E agora mesmo eu pretendia ir á redacção, para dizer que não mentia como profissional e não me movia um despeito qualquer contra o meu collega Sr. Jannuzzi, pessoa que me merece muito e profissional competentissimo, quando daquella fórma de exprimi. A muitos amigos dei a minha antecipada opinião. Provei mesmo ao Dr. Pessoa, do Club de Engenharia, as razões de ser da imminencia do desastre.

— Mas, Sr. Giordano, quaes são effectivamente as causas do desastre de hoje, ligadas á sua previsão?

— Primeiro: encarada a situação pelo lado pratico, afim de comprehender sobejamente o perigo que era imminente, basta allegar que é absolutamente impossivel pretender que sob o apoio de um homem, por exemplo, seja adduzido o peso de uma to-

Um dos infelizes operarios, sendo retirado dos escombros ainda com vida, mas horrivelmente ferido

nelada! Este é o lado pratico, para a comprehensão popular;

Segundo: os alicerces eram insufficientes, pelo peso que deviam receber;

Terceiro: a argamassa muito fraca;

Quarto: a rapidez do levantamento das paredes, máo signal para uma obra que demandava excessivo cuidado;

Quinto: a causa principal do desastre foi, para mim, o defeito de construcção da parede do lado da camisaria

Écos e novidades

Si são, nos circulos politicos, inteiramente nullos os effeitos do manifesto do eminente Sr. conselheiro Ruy Barbosa, conservando cada um a attitude que já assumira na questão da successão presidencial, o mesmo não se dá com a imprensa, uma parte da qual, a menor aliás, continúa a bater freneticas palmas ás palavras do grande brasileiro, emquanto a outra, com um enthusiasmo cuja sinceridade póde ser objecto de duvida, chega á mais imprevista vehemencia para condemnar de modo formal qualquer movimento que se tentasse para a realisação pratica das lições dadas pelo Sr. Ruy. Um desses orgãos, caindo em grave contradicção com juizos anteriormente emittidos, chegou a considerar "uma palhaçada" a convenção civilista, porque alguns municipios foram nella representados por cavalheiros que talvez conhecessem apenas de nome os logares de que eram representantes. A verdade, entretanto, é que nessa memoravel assembléa muitos, talvez a maior parte dos municipios, que nella entraram, enviaram de facto delegados seus; e, si houve outros representantes da fórma que hoje se pretende cobrir de ridiculo, é preciso esclarecer que essa medida foi tomada, em muitos casos, porque esses municipios se viram na impossibilidade de enviar representantes especiaes e deram, por isso, plenos poderes ao "comité" organisador da Convenção para escolher pessoas que disso se incumbissem. Mesmo que essas representações fossem apenas simuladas, porém, não cremos que se possa chamar de "palhaçada" o meio de que o civilismo lançou mão para interessar o publico, então já sceptico, embora não tanto quanto hoje, numa questão de tal importancia. Era essa, por outro lado, a primeira tentativa que se fazia nesse sentido e só por interesse politico, ou de qualquer outro genero, se póde fulminal-a de modo tão pejorativo.

Batendo-se hoje pelo mesmo ideal, sejam quaes forem os argumentos de que ora se sirva, o illustre senador bahiano fornece um bom contingente para a educação politica do nosso povo e abre os olhos dos que retêm em mãos, devida ou indevidamente, a direcção dos nossos negocios politicos. E' mais um serviço, quer queiram, quer não, prestado ao paiz pelo Sr. Ruy Barbosa, cujos ensinamentos têm forçosamente de produzir bons fructos. O que ha a lamentar, realmente, pelos que não são oito ou oitenta, é que o manifesto não tenha vindo no momento opportuno, logo que se começou a tratar do problema, quando ainda eram possiveis contra-marchas que interessassem nelle a opinião, sem a qual todos esses movimentos têm de ser simplesmente platonicos. Dir-se-ia que o eminente Sr. conselheiro Ruy Barbosa esperou as vesperas da convenção que hoje se deve realisar no Senado para lhe dar um golpe de morte, cuja segurança era apoiada, de mais a mais, no excepcional prestigio que seu nome alcançou nesses ultimos tempos. Nisso — pedimos licença para o dizer — S. Ex. enganou-se redondamente, pois não só os principaes elementos politicos, que mal ou bem se baseam nas influencias municipaes para que se pretende appellar, se haviam já congregado em torno da chapa R. A. — D. M., como seria pelo menos muitissimo difficil organisar neste momento uma campanha eleitoral com algumas probabilidades de exito. Certamente o Sr. Ruy Barbosa não deveria pretender nem abalar a corrente que se formára entre os politicos, nem, muito menos, dar o primeiro impulso a uma campanha semelhante á que teve por fim evitar a calamidade do governo Hermes, tanto mais quanto seria mais que injusto collocar no mesmo plano o candidato de então e o de agora. Além disso, qualquer reacção que se tentasse agora poderia ter, si victoriosa, resultado ainda mais funesto do que a presidencia Rodrigues Alves, como a eleição, por exemplo, de alguns dos "estadistas" que com tanta generosidade o Sr. Ruy apontou em seu luminoso manifesto.

O movimento do grande brasileiro, pois, só podia ter valor doutrinario; mas nem por isso devemos estar a diminuir-lhe a importancia, como mais um subsidio á causa da democracia, que ainda ha de ser um facto no Brasil.

O emprestimo municipal de vinte e seis mil contos

O Sr. deputado Nicanor Nascimento, discutindo hoje na Camara o projecto n. 36, de 1917, offereceu as seguintes emendas:

"Aos artigos 1º e 2º: substituam-se pelo seguinte: "Fica o prefeito do Districto Federal autorisado a realisar por conta da Fazenda Municipal, mediante autorisação do Conselho Municipal, e com as garantias que forem necessarias, as operações de credito precisas, até o maximo de 2.000.000 de libras, ou 36.000:000$, papel, dos quaes 26.000:000$ para consolidação da divida fluctuante e outras necessidades urgentes da administração municipal e 10.000:000$ para construcção de predios para escolas municipaes, incluindo uma escola normal, devendo o Conselho Municipal prover para a creação ou attribuição de receita que assegure o serviço de juro e amortisação desta parte do emprestimo, podendo servir para este fim a verba destinada a alugueis de predios para escolas".

Ao paragrapho unico do art. 10: "Supprima-se".

Ao art. 3º accrescente-se: "ad referendum" do Conselho, só devendo a reforma entrar em vigor depois de approvada pelo Conselho Municipal e para ella votado o credito especialisado".

Ao art. 5º: supprima-se, por inutil, a expressão "mediante as disposições que forem convenientes".

Ao mesmo artigo: accrescente-se, depois de Fazenda Federal, "salvo o caso de estarem, sob qualquer titulo ou motivo, utilisados por particulares, caso em que o occupante pagará as taxas e emolumentos votados".

Aos Srs. dentistas

Um dentista com longa pratica acceita contrato como assistente de um collega que tenha nome e boa clientela. Cartas a redacção deste jornal, a C. A.

Interesses ferro-viarios no Estado do Rio

Foi encerrada, sem debate, hoje, na Camara dos Deputados, a discussão do seguinte requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda:

«Requeiro que, com urgencia e pelo intermedio da mesa, o governo informe qual a extensão kilometrica dos trilhos entre Barra Longa e Commercio; qual o tempo de viagem entre estas estações e as de Jupara-anã e Valença; qual o estado de conservação da ponte de Commercio; qual o relatorio ou exame feito sobre o mesmo, seus termos e data; que engenheiro examinou a respectiva ponte.»

A convenção de hoje

A discussão sobre o melhor modo de se indicarem candidatos á futura presidencia da Republica, elevada pelo Sr. Ruy Barboza a uma alta questão de principios, está descambando, nas réplicas que lhe têm sido dadas, para lados inteiramente acessorios.

Todos sentem que a convenção de hoje é uma simples formalidade.

Dado o poder verdadeiramente autocratico de que dispõem os governadores e prezidentes, desde que a maioria deles concorda na escolha de um nome, tudo mais é farça, é comedia, é parolajem vã.

Assim, desde que se chega a acordo geral entre esses estimaveis donatarios das nossas capitanias, a eleição pode considerar-se feita, apurada, com os rezultados proclamados. E isso, quer se trate do Dr. Rodrigues Alves, quer de outra pessôa.

No cazo atual, tratando-se do Dr. Rodrigues Alves, que foi o mais benemérito dos prezidentes da Republica, a indicação do seu nome pela convenção ainda é mais inutil.

Em bôa regra, si se atendêsse só á realidade das couzas, podia bem dispensar-se toda a massada da eleição, da apuração, da proclamação de rezultados. Mas emfim, como ainda se não revogou a Constituição e é precizo finjir que se cumprem as suas dispozições, conviria adotar, nesse finjimento, normas de uma certa correção.

A indicação de candidatos á prezidencia da Republica pode ser feita por qualquer pessôa. Ninguem está mesmo impedido de aprezentar-se sem indicação alguma.

Desde, porém, que se procura dar um certo prestijio a esta cerimonia, convem que os aprezentantes de qualquer candidatura tenham um titulo qualquer que lhes dê autoridade para aquele fim.

Ora, é exatamente esse titulo que falece á convenção, que hoje se vai reunir.

Essa convenção se compõe de deputados e senadores.

Fazer depender a indicação do chefe do Poder Executivo de uma assembléa de deputados e senadores é uma couza que repugna á indole do rejimen prezidencial.

Repugna tanto mais quanto os deputados e senadôres é que vão ser os juizes da eleição.

Mas, na hipoteze de hoje, a aberração chega ao cumulo, porque a maioria dos membros da assembléa — todos os deputados e um terço dos senadores — perde o seu mandato em dezembro deste ano. Si, portanto, eles se reunem como depozitarios da confiança popular, arrogam-se um prestijio que lhes falta. Em março, quando a eleição prezidencial se realizar, eles não terão mais a qualidade de reprezentantes da nação. Podem ter sido — e é, de certo, o que sucederá a muitos — não reeleitos.

Que valor tem, portanto, o voto de individuos, que se reunem como procuradores do povo, quando eles têm uma procuração limitada no tempo e vão fazer um ato, que só deve produzir os seus efeitos depois do prazo em que a procuração é válida? Muitos deles, não ha quem o ignore, estão certissimos de que não serão reeleitos. Podiam ir votar vestidos com a *alva* dos condenados á morte.

A circumstancia especial de que o mandato dos deputados e de um terço dos senadôres termina d'aqui a seis mezes, divide, portanto, a convenção de hoje em dois grupos, cada um desprestijiado por um motivo especial.

Ha os que não serão reeleitos. O voto desses é comico. Quando eles mesmos já não merecem a confiança do eleitorado, arrogam-se o direito de indicar a esse eleitorado em quem ele deve votar!

Ha os que serão reeleitos. O voto destes é profundamente incorreto: tendo de ser juizes em uma cauza, começam por proclamar em favor de quem dezejam dar a sentença.

Medeiros e Albuquerque

A carestia da vida e o Sr. Nicanor Nascimento

Um projecto de lei

O Sr. Nicanor Nascimento justificou hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. O governo federal reduzirá immediatamente as tarifas aduaneiras, no que se refere ás importações de generos alimenticios, calçados, chapéos, saccaria, tecidos de algodão e mais generos de primeira necessidade, de 30 °|°, ficando tambem autorisado a baixar as tarifas de importação de generos alimenticios até isenção, nos casos de precisão publica ou de corresponder a medidas tomadas por nações estrangeiras, que prejudiquem a importações ou exportações nacionaes.

Art. 2º. Fica o governo federal autorisado a:

a) baixar de 50 °|° as tarifas ferro-viarias ou maritimas para transporte de generos de primeira necessidade;

b) para descongestionar regiões onde a producção for excessiva para consumo local, providenciar para que os meios de transporte ferro-viario, fluvial, terrestre e maritimo sejam ampliados, podendo para isto augmentar o material do Estado e entrar em accordos com as empresas de transporte para desenvolvimento de acção identica;

c) lançar mão de toda e qualquer mercadoria que for encontrada em "trust", "corner" ou deposito para esperar preço, vendel-a em hasta publica, a retalho, e depois, descontadas as despesas feitas pelo governo, e mais a multa de 25 °|° sobre o valor da mercadoria em favor do erario federal, entregar ao proprietario o saldo da operação. A Prefeitura Municipal do Districto Federal tem competencia cumulativa para acção egual, por intermedio dos seus agentes, mas sempre por ordem expressa do prefeito em cada caso;

d) cobrar, além das taxas já vigentes, a de 1 °|° na primeira quinzena de deposito e mais 5 °|° em cada uma que se seguir, sobre qualquer genero de primeira necessidade depositado em trapiches ou quaesquer outras casas de deposito ou guarda de mercadorias, sempre que o governo federal exerça jurisdicção ou fiscalisação sobre taes casas;

e) entrar em accordo com a Municipalidade do Districto Federal para installação de feiras, armazens, em zonas apropriadas do Districto Federal. Nas primeiras, os productores do Districto e do interior poderão vender directamente as suas producções de generos alimenticios sem pagamento de qualquer taxa, emquanto durar a guerra actual; nos segundos a Municipalidade installará a venda de generos alimenticios de producção nacional, a retalho, á população, adquirindo-os directamente do productor, com o accrescimento unicamente das despesas feitas, sem lucro. As compras serão feitas a dinheiro, e a Municipalidade exercitará o autorisado sempre que se manifestar alta artificial dos generos referidos.

Art. 3º. — Os individuos convencidos de "trust", "corner", açambarcamento ou deposito de generos alimenticios, utilidades indispensaveis á vida individual ou collectiva, meios de acondicionamento dos referidos generos e utilidades, meios de transporte dos mesmos, de fórma a, pelo desvio e offerta normal, esperarem ou forçarem preço mais alto, serão punidos com as penas de seis mezes a um anno de prisão na Colonia Correccional na primeira infracção desta lei e mais a multa de 25 °|° do valor real da mercadoria apprehendida. Nas reincidencias, a pena será elevada ao triplo, bem como a multa.

Art. 4º. O governo federal fará, por intermedio do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, o "contrôle" das subsistencias estantes no Brasil e limitará ou suspenderá as exportações, sempre que os "stocks" se tornarem insufficientes ao consumo interno, ou que a exportação, por seu vulto e fórma, esteja prejudicando a estabilidade da producção ou o seu desenvolvimento. Para este fim expedirá, com a mais absoluta urgencia, as precisas instrucções, decretos e avisos.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario."

A DERROCADA SINISTRA

Emocionantes pormenores do grande desastre

Reconhecimento dos mortos

Scenas emocionantes

O desespero, a afflicção, o desalento invadindo mais tarde os lares dos pobres operarios que trabalhavam no fura-céo, levaram ao local, á Assistencia e depois ao necroterio da policia, suas desoladas familias. Quasi á tarde, pois, as scenas mais tristes, mais emocionantes se passaram na morgue, onde, depois de percorrer uma via dolorosa, em busca de seus chefes, esposas, mães e filhas iam afinal ter baldadas as esperanças de os poder encontrar vivos, resignadas a reconhecer os seus cadaveres.

Lagrimas, soluços, gestos de desespero, lamentos, todo esse cortejo sinistro de cortar corações e ferir almas, ali se repetia a todo instante.

Os cadaveres, lá dentro, se estendiam sobre as mesas, sobre as macas, dentro dos caixões, braços partidos, pernas desconjuntadas, craneos fracturados, empastados de sangue e terra, nem podiam quasi ser reconhecidos.

Além dos tres cadaveres cujos nomes já demos antes, foram reconhecidos mais os de João Celobo, de 50 annos, e Americo Ferreira, de 16 annos, solteiro, morador á rua Frei Caneca 65. Reconheceu-o seu cunhado Arthur Villela.

O cadaver de Antonio Pinto da Costa foi reconhecido por seu irmão Manoel Pinto da Costa. Morava o morto á rua D. Carlos I n. 113, casa I.

Uma carta do constructor Jannuzzi ao chefe de policia

"Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1917 — Exmo. Sr. Dr. Aurelino Leal, dignissimo chefe de policia desta capital.

Em um momento de verdadeira angustia depois de ter soffrido uma crise nervosa, e impedido-me o meu physico de dar um passo para poder vir á presença de V. Ex. para cumprir o meu dever relatando o motivo do

O cav. Antonio Jannuzzi

grande desastre do desabamento da obra da rua da Carioca, unico na minha vida de constructor durante meio seculo.

Para que ninguem se glorie de si mesmo, Deus foi servido de castigar-me no meu amor proprio profissional constructor, que depois de ter a nossa firma construido mais de dous mil predios, e entre elles os de maior responsabilidade, sem que jamais nos tivesse acontecido o menor desastre, foi preciso que uma obra simples, de quatro paredes lisas com divisões internas simplicissimas viesse a dar-me o maior dos desgostos que a minha vida soffresse até o dia de hoje.

Lamento sobre tudo no desastre, da perda de vida occasionada pelo desabamento e o meu coração sangra de angustia por ver paes de familia, talvez, sacrificados como valentes soldados que morreram no campo honrado do trabalho, deixando, não sei, si mulher e filhos.

Para estes está empenhada a minha propria honra e dever de christão, de nunca deixar-lhes faltar o pão de cada dia emquanto eu o puder dar e minha familia. O proprietario do predio nada perderá porque a nossa casa assumirá toda a responsabilidade para a conclusão da obra. Quanto á responsabilidade technica estou prompto a submetter-me ao juizo dos meus pares, e si estes julgarem que houve impericia ou desidia, soffrerei as consequencias, cassando-me os poderes competentes a licença de constructor e a pena que a Justiça julgar me impor.

Não quero furtar-me a nenhuma das responsabilidades que me tocam: desejo tão sómente que os factos sejam julgados com justiça. Agora como constructor dos mais antigos desta capital, cumpre-me expor a V. Ex. os motivos que causaram o tremendo desastre. A obra, como já disse, era simples. Não demandava na construcção, de grande pericia, porque como se póde constatar sobre loco, trata-se de uma construcção muitissimo commum; no entanto, não descurei de tomar todas as precauções necessarias para que a obra fosse construida com todas as exigencias da arte de construir.

Foram observadas todas as condições de construcção estipuladas no contrato que a nossa casa firmou com o proprietario do predio. A Prefeitura approvou todas as plantas que lhe foram apresentadas e a obra fez-se com as cautelas de costume, sob a fiscalisação dos interessados.

Por isso só um caso de força maior poderia acarretar o desastre.

A nossa casa absolutamente não intervirá no inquerito nem em qualquer processo, sujeitando-se ás responsabilidades que forem apuradas pelos poderes publicos. Acompanhava a obra o laborioso mestre geral das nossas obras, o Sr. Raymundo Sagulo, perito e pratico que acompanha os trabalhos da nossa casa ha cerca de quarenta annos, dando sempre prova do seu zelo e dedicação para a nossa casa. Eis Exmo. senhor o que me compete dizer a V. Ex. neste momento, estando prompto a prestar a V. Ex., a qualquer dos seus dignos auxiliares, emfim, ás autoridades constituidas todas as explicações e esclarecimentos ao meu alcance.

Póde V. Ex. fazer desta o uso que julgar conveniente, inclusive dar-lhe publicidade.

Com o maior respeito, sou, etc. — Antonio Jannuzzi."

O que se projecta para o enterro das victimas

Na Federação Operaria do Rio de Janeiro realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, por iniciativa da União da Construcção Civil, uma grande reunião que tem por fim dirigir um appello ás classes operarias, para acompanharem amanhã ao cemiterio as victimas do trabalho.

E' possivel que ainda hoje seja nesse sentido distribuido um manifesto.

As providencias do Sr. prefeito — O que nos disse S. Ex.

O Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito, foi sabedor do grande desastre ás 8 horas, quando S. Ex. ainda se encontrava em sua residencia.

Pouco depois, isto é, ás 8 1/2, o Dr. Amaro Cavalcanti chegava á rua da Carioca, acompanhado de seu genro, Dr. Raul de Caracas.

Ahi S. Ex. já encontrou uma turma de bombeiros, que tomava as primeiras providencias.

Cerca de 11 horas um nosso companheiro teve occasião de ouvir o Dr. Amaro Cavalcanti, no proprio local do desastre, onde S. Ex. permanece, dirigindo em pessoa todo o serviço de soccorro e dando ordens aos seus subordinados.

O Dr. Amaro Cavalcanti declarou-nos que, ao chegar á rua da Carioca e medindo a extensão do desastre, conferenciou immediatamente com o commandante do Corpo de Bombeiros, já então assistindo tambem seu pessoal, para que pudesse ser prestado, com a maior urgencia, todo o soccorro possivel aos feridos e aos soterrados.

Determinou, então, o Dr. Amaro que a Limpeza Publica e a Directoria de Obras mandassem para o local todo o material de soccorro. Depois de averiguar, tanto quanto possivel, as causas do desastre e examinar o material empregado na construcção, o Dr. Amaro Cavalcanti foi á Assistencia, ao necroterio e á Santa Casa, em visita aos operarios ali recolhidos.

Voltando ao local do desastre, o Dr. Amaro Cavalcanti mandou chamar o Dr. Cupertino Durão, director de Obras, tambem ali presente, e determinou-lhe a abertura de um rigoroso inquerito, que ficará a cargo de uma commissão de engenheiros da Prefeitura, para que possa emittir parecer, de maneira a que se possa saber ao certo a verdadeira causa do desastre.

Esta commissão ficou composta dos engenheiros Miranda Ribeiro, Carlos Penna, Alberto Rocha e Alvarenga Peixoto.

O Dr. Amaro Cavalcanti — segundo S. Ex. nos informou — está disposto a agir energicamente para a punição dos responsaveis, dependendo esta medida apenas do resultado do inquerito, no qual serão ouvidos, não só o constructor, o mestre de obras, alguns operarios, como tambem os engenheiros fiscaes do 4º districto, da 2ª circumscripção, a cujo cargo está affecta a zona em que se deu o desastre.

O Dr. Amaro Cavalcanti providenciou em seguida para que a Light installe postes illuminativos na rua Silva Jardim, para que não haja interrupção do serviço.

Quem era o encarregado

A figura heroica desse encarregado das obras, que ficou em seu posto, gritando aos seus companheiros que fugissem, até que elle proprio foi apanhado pela derrocada do predio, fica em destaque.

Nicola Tamburro mora á rua do Alcantara 80. Trabalha ha muitos annos com o constructor Jannuzzi. E' italiano, casado e tem tres filhos, Albertino, Orlando e Attilio, sendo que o mais velho tem sete annos.

A familia de Nicola recebeu noticia, primeiro, da sua morte. Ficou em estado desesperador. Depois foi que chegou a informação de que elle se achava ferido, na Santa Casa, embora gravemente. Sua mulher partiu para lá, a vel-o, para certificar-se si elle estava vivo.

Não morreram

Correu, logo depois do desastre, que haviam sido soterradas tres operarias da fabrica de roupas brancas Confiança, ao lado das obras do "fura-céo", que chegavam naquelle momento. Mais tarde foi verificado não ser felizmente verdadeiro esse boato. Na Confiança não faltou ninguem.

Para facilitar o reconhecimento

No bolso do paletot de um dos mortos foram encontrados diversos papeis, entre os quaes receitas espiritas para Emmanuel, Thereza e Salvador Prota, residentes á rua do Oriente n. 37.

O fura-céo

O projecto que estava sendo executado naquella esquina da praça Tiradentes era um projecto grandioso, de uma construcção que vulgarmente é conhecida por fura-céo, pela sua altura. O edificio projectado e iniciado era de cinco andares e se destinava á installação de um grande hotel, como já se disse, de propriedade do Sr. José Magalhães Machado, o conhecido negociante de moveis á rua dos Andradas n. 21, e residente á rua Haddock Lobo 195.

Devia ser o New-York Hotel.

A construcção já se encontrava bem adeantada, estando quasi promptos os tres primeiros andares.

A eleição do Sr. Sabino Barroso

No expediente de hoje, na Camara dos Deputados, foi lida a acta de apuração da eleição no primeiro districto de Minas Geraes, em virtude da qual foi expedido diploma de deputado ao Sr. Sabino Barroso. Esta acta foi remettida á commissão de petições e poderes.

A successão uruguaya

A proclamação da candidatura do Sr. Balthazar Brun

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Os elementos politicos, na sua quasi unanimidade, acabam de proclamar a candidatura do Dr. Balthazar Brun, actual ministro das Relações Exteriores, á presidencia da Republica para o proximo periodo.

A situação internacional

O Sr. ministro do Exterior pede informações ao seu collega da Fazenda

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, no intuito de evitar complicações futuras e reclamações, entendeu-se com o Sr. ministro da Fazenda, no sentido de lhe serem dadas com a maior urgencia informações importantes.

S. Ex. quer saber em que estado foram encontrados os navios allemães utilisados pelo governo, qual a carga que elles contêm, quaes são os seus consignatarios e em que estado se encontram essas mercadorias.

O Sr. ministro da Fazenda prometteu attender o seu collega das Relações Exteriores.

O Sr. presidente da Republica envia ao Congresso os inqueritos sobre os torpedeamentos do "Paraná" e "Lapa"

Somente hoje o governo assignou e enviou ao Congresso Nacional a mensagem com a qual envia ao poder legislativo os inqueritos sobre os torpedeamentos dos vapores nacionaes "Paraná" e "Lapa", respectivamente o primeiro e ultimo até agora postos a pique pelos submarinos allemães. Esses inqueritos nada de novo contêm além do que já é conhecido aqui, mormente depois do relatorio completo, que já publicámos, do commandante Peixe. Apenas, na parte referente ao torpedeamento do "Paraná", foram juntas as noticias dos jornaes francezes que a elle se referem.

Quanto ao afundamento do "Lapa", a nossa chancellaria limitou-se a enviar ao Congresso a correspondencia trocada entre o Itamaraty e as nossas autoridades diplomaticas na Hespanha.

A mensagem presidencial é concebida nos seguintes termos:

"Srs. membros do Congresso Nacional:

Em cumprimento da promessa feita na mensagem que vos dirigi em 3 de maio ultimo, apresento-vos, em copias authenticas que a esta acompanham, os documentos referentes ao inquerito sobre o torpedeamento do vapor "Paraná", da Companhia Commercio e Navegação, e bem assim, á ruptura de relações diplomaticas e commerciaes entre o Brasil e o Imperio allemão.

Cabe-me tambem levar ao vosso conhecimento, como informação official, cópia da correspondencia telegraphica relativa ao navio "Lapa", do Lloyd Nacional, torpedeado no dia 22 de maio proximo findo, por um submarino allemão, quando em viagem das ilhas das Canarias para o porto francez de Marselha. Rio de Janeiro, 7 de junho de 1917. — W. Braz P. Gomes."

Em prol de Franccilina Gianelli

O Sr. Emilio de Faria trouxe-nos hoje mais 17$, angariados entre as seguintes pessoas: A. Bastos 3$, Salim 2$, Anonymo 2$, Id. Soares, Sinhá Bittencourt, Mascarenhas e A. R. Silveira 1$ cada um; cinco anonymos a 1$ cada um.

Quantia publicada	832$000
Da lista acima	17$000
Darcy e Marly	50$000
Meninas Claudina e Claudemira	100$000
Anonymo	10$000
Geraldes & C. (lista da drogaria Rodrigues)	5$000
G. Caverolí (idem)	5$000
Total	1:119$000

O pessoal do Arsenal de Guerra foi elogiado

Em aviso baixado ao Departamento da Guerra o marechal Faria communicou o seguinte:

"O Sr. presidente da Republica, muito bem impressionado na visita que fez no dia 5 do corrente ao Arsenal de Guerra desta capital, pela organisação e bom funccionamento das suas officinas, manda elogiar o seu director, officiaes e o operariado, pelo patriotico esforço que tem empenhado para que o mesmo estabelecimento satisfaça os fins a que se destina."

O CONTESTADO

No expediente de hoje, na Camara dos Deputados, foi lido o seguinte telegramma: «Rio Negro (Paraná), 5 — Em nome da população protesto contra a approvação do accordo de limites, que mutila esta cidade e municipio e tambem contra a emenda do deputado general Abreu, estabelecendo limites pelo rio Negro. A aspiração da população resume-se na emenda do deputado Escobar. — Joaquim Amaral, prefeito.»

A GUERRA

Um navio argentino posto a pique

Faltam pormenores

PARIS, 7 (Havas) — Um submarino allemão torpedeou e metteu a pique no Mediterraneo o navio de vela argentino "Oriana".

Quinze homens da tripolação do navio afundado já desembarcaram em Toulon.

PARIS, 7 (A. A.) — Um telegramma recebido de Toulon annuncia que um submarino allemão poz a pique, em aguas do Mediterraneo, o vapor argentino "Oriana".

Soccorrido, foram dezeseis homens da tripolação conduzidos para aquelle porto, faltando pormenores do desastre.

O veleiro uruguayo "Rosario" foi torpedeado pelos allemães

Um caso parecido com o do «Gorizia»

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — A secretaria da presidencia da Republica enviou á imprensa uma nota communicando que o veleiro uruguayo "Rosario" foi torpedeado nas proximidades de La Pallice, faltando, porém, os pormenores do ataque.

Diz ainda a referida nota que o navio havia sido vendido pela firma Dodero Irmãos á casa Neuflize, que devia recebel-o á sua chegada áquelle porto.

Parece tratar-se de um caso analogo ao do vapor "Gorizia".

A bordo do "Rosario" não havia nenhum cidadão uruguayo.

Intensificaram-se as operações na frente occidental

Communicado official

PARIS, 7 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Depois de bombardearem as nossas posições entre o Ailette e a estrada de Laon, a noroeste de Braye-en-Laonnois, dirigiram os allemães varios ataques contra diversos pontos deste sector.

No bosque Mortier, ao norte de Vauxaillon, quebramos immediatamente duas tentativas, com as quaes o inimigo só logrou perdas bastante sensiveis.

Os allemães concentraram os seus esforços na direcção de Chemin-des-Dames, e atacaram a linha que vae de Pantheon á herdade de Lacoyere. As nossas tropas, porém, repelliram o inimigo, que só conseguiu abordar as nossas linhas num unico ponto, ao sul de Filain, nas proximidades do nosso saliente de Bovettes.

Seguiu-se encarniçado combate, findo o qual alguns elementos de trincheira ficaram em poder do inimigo.

Nos outros pontos de ataque foram os allemães completamente repellidos.

No resto da linha de frente, calma.

Na Belgica, luta de artilharia muito viva no sector de Nieuport".

Communicado inglez

LONDRES, 7 (Havas) — Communicado do estado-maior do exercito do occidente:

"Completámos os nossos successos ao norte de Scarpe, attingindo em toda a linha os fins visados pelas operações iniciadas hontem.

Capturámos nas vertentes a oeste da colina da Groelandia posições na extensão de uma milha, fazendo 163 prisioneiros, entre os quaes quatro officiaes.

Grande actividade de artilharia em varios pontos, sobretudo na margem norte do Scarpe e nas visinhanças de Vimy, Armentières e Ypres.

Continua a actividade aerea. Abatemos 10 aviões inimigos. Perdemos apenas sete".

O bombardeio de Ostende

LONDRES, 7 (Havas) — Relativamente ao communicado official allemão, em que se relata o bombardeio de Ostende, a Agencia Reuter sabe, de fonte digna de todo o credito, que as photographias tiradas pelos aviadores inglezes mostram que, além dos edificios dos estaleiros maritimos, nenhum outra casa ficou damnificada.

Si, pois, alguns cidadãos belgas morreram em consequencia do bombardeio, como diz o alludido communicado, é porque os allemães os empregavam nos serviços dos estaleiros.

A SITUAÇÃO NA RUSSIA

O extranho governo de Kronstadt

NOVA YORK, 7 (Havas) — Communicam de Kronstadt que a administração separatista organisada pelos revolucionarios está agora completa. O governo comprehende um conselho executivo composto de vinte marinheiros e soldados e dez operarios. O parlamento compõe-se de 300 membros escolhidos entre os mesmos elementos.

Os revolucionarios dominam a situação e estabeleceram um regimen em que, partindo do principio de que toda e qualquer personalidade dominante constitue um perigo para a liberdade, não ha ministros, mas somente commissões administrativas cujos membros são eguaes em direitos e dirigem as operações. Os chefes militares e navaes são todos eleitos pelas circumscripções locaes.

As relações com o governo de Petrogrado são tensas.

Os officiaes e soldados devem voltar ás linhas de frente

PETROGRADO, 7 (Havas) — O ministro da Guerra Sr. Kerensky, ordenou a todos os officiaes empregados nos serviços sanitarios da retaguarda, assim como os soldados de menos de quarenta annos de edade e que se acham na mesma situação, que partissem para a linha de frente dentro do praso de tres semanas.

EM TORNO DA GUERRA

«L'Echo de Paris» ainda confia na Russia

PARIS, 7 (A. A.) — "L'Echo de Paris" declara ter informações de boa fonte que lhe permittem affirmar que breve será iniciada uma grande offensiva russo-rumaica.

Verdadeiro acontecimento literario e artistico

Em poucas horas hontem venderam-se milhares de exemplares do primeiro numero do «Eu sei tudo», o luxuoso magazine que acaba de iniciar a sua publicação. O successo que o grande esforço editorial está obtendo é verdadeiramente justificado. São 150 paginas de papel "couché", com cerca de 500 nitidas gravuras, impressão a differentes cores, chromos lindissimos. Uma verdadeira belleza.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

desastre que emocionou hoje toda a cidade

...ma-se o movimento em favor das victimas

15 cadaveres desentulhados

...os que foram salvos

...io de meio-dia foi retirado dos escom... operario Guilherme Duarte, morador ... Augusta. Medicado na Assistencia, foi ...ido para sua residencia.

...reeceu tambem o menor Claudino Pin... 12 annos, que estava sendo anciosa... procurado. Depois de medicado na As... ...ia foi removido para sua residencia, á ...undo Novo n. 292.

...erario Gervasio Lopes Gomes foi tam... ...alvo, ficando na delegacia do 4º dis... para prestar declarações.

...ridos no serviço de soccorros

...trabalhos de salvamento ficaram fe... ...o soldado 314 da 3ª do 2º da Brigada, ...o qual caiu uma parede; o guarda-civil ...lfredo Silva; o guarda-civil 631, André ...lves, que fazia ronda na travessa da ...ra.

...tam trinta trabalhadores

...o dissemos em outro local, é dado como ...que, esta manhã, por occasião de come... os trabalhos no predio para o New-York ...responderam á chamada 63 homens.

...5 horas, quando metade dos escombros ...removida, haviam apparecido 13 cada... ...e 22 feridos. Dous desses feridos não ...porém, operarios. E, assim, faltam por... 30 operarios dos que responderam á ...da.

...e estarão esses homens? Alguns, tal... ...inda sob o resto dos escombros; outros, ...nes, quem sabe, não appareceram ain... ...ffrendo a grande impressão de tamanha ...ça.

...serviço da Assistencia

...de justiça salientar o excellente servi... ...soccorros da Assistencia Publica.

...ante duas horas os medicos daquella ...tição, tendo á frente os Drs. Paulino ...eck, director de Hygiene Municipal, e ...no da Silva, director do posto, logo ...los do sinistro, trabalharam, sem ces... ...ntrando em acção todas as ambulancias ...niveis.

...agglomeração de pessoas defronte no ...e o numero de pedidos de informa... ...viados de toda a parte, foram extra... ...rios.

O necroterio á tarde

...grande a massa de curiosos e interessa... ...nte que não sabe ainda o destino de pa... ...que trabalhavam no predio sinistrado, ...a do necroterio da policia.

...ntrada na sala de autopsia, é vedada a ...uer pessoa, porque, attendendo ao gran... ...umero de cadaveres e ao estado dos mes... ...de facil putrefacção, os medicos legistas, ...dida que entram os corpos, vão proce... ...o ao serviço de necropsia.

...da hoje serão terminados os serviços de ...davares já existentes.

...a conter a massa popular, foram exten... ...cordões de isolamento mantidos por ...as civis.

victimas que estão na Santa Casa

O seu estado

...feridos que receberam os soccorros da ...tencia, foram internados na Santa Casa ...eguintes: Paschoal Trotte, Manoel Luiz ...Santos, Amadeu Andréa, Camillo Leite, ...Garuzi e seu filho Francisco Garuzi, ...em estado relativamente sem graves e ...diatos perigos, e Nicola Tamburro, o en... ...gado, Luiz Grozioli e João Soares, em ...o grave, sendo que Tamburro e Gragioli, ...a morte.

Pae e filho

...tre os que foram salvos, já dissemos, es... ...o menor Claudino Pinto de 12 annos. ...menino trabalhava nas obras ajudando ...e operario dali, Francisco Pinto de Aze...

...equeno Claudino foi levado para a dele... ...e de lá, depois de soccorrido, para sua ...Mordoado com o desastre, o pobresinho sé ...a em estado quasi de não poder delibe... ...porém, logo que foi recobrando os senti... ...perguntou pelo pae. Ninguem lhe soube ...nder. Elle, então, explicou, a chorar, ...seu pae tambem estava nas obras, e que ...n teria sido fatalmente victima do desas...

...m donativo de Mme. Wenceslão Braz

...Exma. esposa do Sr. presidente da Re... ...lica mandou entregar hoje á redacção da ...NOITE a importancia de um conto de ...destinada a soccorrer as familias das ...mas da horrivel catastrophe.

Redivivo!

Oito horas soterrado!

...balharam bombeiros, policia e o pessoal ...L. P., retirando entulho. O trabalho ia ...ntado; os espectadores porém, anceia... ...na impressão natural de que os serviços ...riam sem pressa.

...ubito, um bombeiro ouviu um gemido ca... ...oso, que saia da massa bruta dos es... ...bros. Pararam todos.

— E' daqui, disse uma voz.

...correram-se todos de um monte de vigas, ...os e pedras, de onde verificaram mesmo ...iam os gemidos afflictivos. Alguem mor... ...ali, aos poucos, triturado, asphyxiado, nu... ...morte fantastica.

...remoção do entulho foi começada, com ...urança e calma.

...Depois de muitas horas, conseguiram des... ...rir uma mão, cujos dedos se crispavam, a ...ir soccorro. Um emmaranhado de pesa... ...traves encobria o corpo. Removido aos ...ros, foi apparecendo um pé, uma perna, ...cobriram a parte inferior do corpo de ...homem robusto. O infeliz gemia, cor... ...do o coração do assistentes emocionandos. ...ntamente o resto do corpo ia apparecendo, ...ma resurreição fantastica de novo Laza... ...Gemia sempre. De uma vez pediu agua. ...pois calou-se.

— Morreu, pensaram todos.

...O Dr. Roberto Freire, da Assistencia, ap... ...ximou-se e a custo conseguiu dar-lhe uma ...ecção reanimadora. Foi nessa occasião que ...elle medico se feriu no braço, em uma ...ve, recebendo os soccorros de um collega. ...om a injecção, o homem, que ninguem ...ia ainda quem era, começou novamen... ...a gemer.

— Vive! gritaram todos.

Mais umas horas de trabalho e surgiu o redivivo, o corpo corberto de sangue. Exhausto, foi entregue aos medicos da Assistencia, que o transportaram para o posto.

Tinha passado o desgraçado oito horas soterrado, desde as 7, quando o predio desabou, até ás 3, quando o retiraram!

Depois dos soccorros no posto da Assistencia foi transportado para a Santa Casa. O seu estado é grave, havendo, porém, esperanças de salval-o.

O individuo é João Soares, mora á rua Gomes Carneiro n. 75.

A Light é chamada para prestar outros soccorros

A' tarde, por iniciativa das autoridades policiaes, foram solicitados da Light um grande guindaste e um apparelho proprio para cortar pela electricidade as grandes barras de ferro que faziam o esqueleto do predio sinistrado.

Aquella companhia, accedendo immediatamente, fez seguir para a praça Tiradentes uma turma de trabalhadores nessa especialidade e os apparelhos necessários.

O Sr. Barton, superintendente da secção de bondes da Light, esteve pessoalmente dirigindo os serviços entregues a essa empresa.

O inquerito

Hoje mesmo foi iniciado o competente inquerito na delegacia de policia do 4º districto. Foram ouvidos os operarios Anthero dos Santos, que, como dissemos em outro local, escapou incolume, Gervasio Lopes Borges e Manoel Gomes, sobre as possiveis causas do desastre.

Todos elles são de opinião de tratar-se de um accidente attribuindo-o ao deslocamento de uma das vigas de 1.200 kilos.

Foram intimados para prestar declarações ainda hoje o proprietario do predio, Sr. Magalhães Machado, e o constructor do mesmo, o Sr. Jannuzzi, que o não fará, no entanto, por ter sido acommettido de uma syncope quando recebeu a noticia do sinistro.

A noite fatal

Agricultor no Estado do Rio, o Sr. José Rodrigues veiu ao Rio ha poucos dias. Num ponto qualquer conheceu a hespanhola Aida Rodriguez, e combinou pernoitar na sua residencia, no becco da Carioca n. 5, visinho ao predio que desabou. Foi hontem.

Hoje pela manhã, na hora do desastre, ia elle sair quando ouviu o fragor do desabamento, procurando fugir. Não conseguiu. Parte de uma parede caiu sobre o commodo onde elle estava, ferindo-o gravemente. Aida foi salva pelo guarda civil n. 885, José Dias Barbedo, que voltou a buscar José. O infeliz agricultor, receando a descoberta da noite fatal, pediu-lhe um lapis e escreveu, num esforço formidavel, numa letra tremula e irregular: "Fique tudo incognito".

Foi o ultimo alento. Desfalleceu, só vindo a tornar a si na Assistencia.

Depois de medicado foi internado na casa de saude São Sebastião.

Dous bombeiros feridos

Foram ligeiramente feridos no trabalho do desentulho e salvamento os bombeiros de ns. 757 e 302. Ambos receberam curativos na enfermaria do quartel.

Outros cadaveres reconhecidos

Cerca de 5 horas da tarde foram mais reconhecidos no necroterio os cadaveres de Antonio de Souza, branco, 55 annos, casado, morador á rua Visconde de Sapucahy n. 288, carpinteiro, por seu filho Ignacio de Souza.

Thomaz Marinho Machado, branco, servente, residente á rua Carolina n. 22, Botafogo; tinha 51 annos. Reconhecido por seu filho Valderico Marinho Machado.

Chega ao necroterio o decimo quarto cadaver

Outro é reconhecido

A's 5 e meia horas da tade chegou ao necroterio o 14º cadaver. Era de um homem branco, de 40 annos presumiveis. Usava bigode. Está em condições de não poder ser reconhecido, sinão com muito demorado exame, tal o estado em que se encontra.

Emquanto esse cadaver era depositado numa das suas macas de ferro, por já não haver logar nas mesas de marmore, outra scena se passava ali.

Domingos Soares, a pedido da familia de seu primo João Domingos dos Santos, vae procurar o cadaver deste, pois, sendo elle operario das obras do "fura-céo", não havia apparecido até áquella hora.

Lá estava o cadaver de João Domingos dos Santos. Era elle casado, de 35 annos, portuguez e morava á rua do Riachuelo n. 31.

Os trabalhos a' noite

O decimo quinto cadaver

Com o cair da noite os trabalhos para o desentulho dos escombros do fura-céo tomaram um aspecto mais tetrico ainda. As lampadas dos bombeiros aluminando aquelle sinistro local, davam estranha feição. Os bombeiros, como os homens da Limpeza Publica, como os da Light, todos continuavam naquelle afan, sem perder tempo. A Light installou ali um serviço de illuminação, de modo a poder ser feito o trabalho da melhor maneira.

Já á noite o necroterio recebia mais um cadaver, o 15º, que do desastre ia ali chegar. Era o de um homem de côr branca, parecendo ter 35 annos.

A' mesma hora, alguns operarios ali chegados, reconheciam o cadaver do José de Oliveira, de côr branca, casado, morador á rua Pereira de Almeida 147.

Com esse haviam sido reconhecidos até então dez cadaveres.

A favor das viuvas

O operario Sr. José Telles da Silva mandou entregar a A NOITE, para inicio de uma subscripção exclusivamente a favor das viuvas das victimas do desastre de hoje, a importancia de 200$000.

FALLECIMENTO

Falleceu em Villa Real (Portugal), a veneranda Sra. D. Candida do Carmo Teixeira Fernandes, contando 70 annos de edade e mãe do nosso collega de imprensa Sr. Felix Celso, proprietario e director da revista «Brasil-Ferro-Carril».

O MOMENTO INTERNACIONAL

A attitude do Brasil applaudida pela Bolivia

A primeira nota que chega

O Sr. ministro das Relações Exteriores recebeu do ministro do Brasil em La Paz o seguinte telegramma:

"Exteriores — Rio — N. 10 — Nota governo boliviano, datada de hontem, entregue hoje, seis da tarde. Depois resumir nota Brasil communicando revogação neutralidade, que chama de acontecimento transcendente, termina assim: "Conforme os desejos expressados por V. Ex., levei ao conhecimento do chefe de Estado o texto da importante nota que acaba de me entregar. S. Ex. o Sr. presidente da Republica tomou conhecimento com o maior interesse de cada um dos topicos, a que com alto espirito americano se refere a nota de V. Ex., e me encarrega, por sua vez, de rogar-lhe queira V. Ex. transmittir ao seu governo os sentimentos de viva sympathia com que a Bolivia contempla a attitude do Brasil, que dá feliz interpretação á doutrina de Monroe, associando-se á causa dos Estados Unidos, em defesa dos direitos dos Estados neutros, feridos por todas as fórmas pelo systema de guerra que emprega a Allemanha, com absoluto desconhecimento dos principios até hoje consagrados pelo Direito das Gentes." — Lima e Silva."

Ironia germanica

Os capitães dos navios protestam contra a apropriação... sem aviso previo!

Perante o Juizo Federal da 2ª Vara, H. Goessling, capitão do "Sierra Salvada"; G. Wendig, capitão do paquete "Coburg"; F. Busiche, capitão do paquete "Posen"; H. Lindrob, capitão do paquete "Franken"; C. Prinizel, capitão do paquete "Alrich"; W. Martens, capitão do vapor "Roland"; H. Carsten, capitão do vapor "Gertrud Woermann"; F. Stuth, capitão do vapor "Carl Woermann"; A. Schellhorn, capitão do vapor "Arnorld Ansink"; G. Direnga, capitão do vapor "Ebemburg", e C. Lange, capitão da galera "Henriette", os quatro primeiros navios do Norddeutsche Lloyd, Bremen; os 5º e 6º da Roland Linie G. A.; os 7º, 8º e 9º da Woermann Linie A. G.; o 10º da Deutsch Dampfschiffarts Gesellschaft Hansa, e o ultimo da Viennen Gebrueder G. M. B. H., todos allemães, arribados a este porto e aqui detidos por motivo da guerra, propuzeram um protesto contra a utilisação desses navios por parte do governo brasileiro, allegando que o governo, "sem aviso prévio", sem mesmo ter sido publicado o decreto n. 12.501, deste mez, apropriou-se dos referidos navios, de seus petrechos, apparelhos, sobresalentes, etc., accrescendo que com excepção do "Sierra Salvado", do "Ebemburg" e da "Henriette", todos os demais navios tinham carga a bordo, carga que tambem passou para o poder do governo do Brasil. Allegam ainda mais que os onze navios respondem por dividas contrahidas nesta praça, para suas provisões, custeio e guarda, pelas soldadas das tripolações, pelas avarias communs e mais despesas de viagem, arribada e estada, etc., são credores de fretes, de quotas de avarias grossas e despesas de sua carga.

Finalmente allegam que a apropriação dos navios e das respectivas cargas, si bem que não liberem os navios e as cargas das despesas por que respondem, constitue acto insolito contra o qual protestam para salvaguardar seus direitos, os dos armadores e mais interessados nos navios já referidos e respectivas cargas, pois que, dizem os autores, tanto os navios como suas cargas constituem bens particulares que deviam estar a coberto dos actos de hostilidade do governo de uma nação contra o de outra, e quando se pudesse admittir tal acto deveria ter sido feito com aviso previo, o que se não verificou, não tendo sido tambem permittido aos tripolantes assistirem ao arrolamento dos referidos bens.

Foram tomados os depoimentos dos commandantes dos navios protestantes e do Sr. ministro da Hollanda, com assistencia do 1º procurador da Republica, Dr. Andrade Silva.

Na 2ª Vara Federal o capitão do navio "Etruria", Julius Lamberti, tambem fundeado em nosso porto e apropriado pelo governo brasileiro, lançou tambem o seu protesto, allegando que não se conformava com a apropriação do seu navio, pertencente a uma companhia que nenhuma subvenção recebe do governo allemão, "companhia que consentiu em que seu navio aqui ficasse fiada na nossa Constituição e demais leis que garantem em toda sua plenitude a propriedade nacional e estrangeira, indistinctamente. No protesto pediu o capitão do navio que fosse trasladado de bordo do navio para o Juizo o livro em que foi lançada a acta de apropriação, o que foi deferido e feito, sendo transcripta esta acta. E isto fez o capitão, allegando que no dia da apropriação o capitão de corveta Vicente Rodrigues, indo a bordo do "Etruria", declarou ao official de bordo que o governo do Brasil resolvera apropriar-se do navio, ao que o referido official se oppoz, ponderando que o capitão estava ausente. Então o consul geral da Hollanda determinou que o capitão do "Hohenstaufen" se entendesse com o official brasileiro no sentido de ser lavrada uma acta da occupação, acta em que figurou o protesto da officialidade contra a apropriação. Foi esta a acta que o reclamante hoje obteve fosse transcripta nos autos do seu protesto.

Foram tomados os depoimentos dos Srs. ministros da Hollanda e do capitão de corveta Vicente Rodrigues.

Serviu de interprete entre os juizes das 1ª e 2ª Varas federaes, Mr. Alexander, traductor publico.

Recepção diplomatica de hoje

Sendo hoje dia de recepção diplomatica, estiveram até as 3 horas da tarde no Itamaraty os Srs. Ruiz de los Llanos, ministro da Argentina; Luiz Mercatelli, ministro da Italia; Manoel Bernardez, ministro do Uruguay, e Riogi Noda, encarregado dos negocios do Japão. SS. EEx. conferenciaram com o Sr. Dr. Nilo Peçanha.

Continuam sendo occupados os navios allemães, no porto do Recife

RECIFE, 6 (A. A.) (Retardado) — Proseguiu hontem, com as formalidades do estylo, a occupação dos navios allemães, iniciada na vespera. Cerca das 8 horas, o capitão do porto, acompanhado do guarda-mór da Alfandega e de outras autoridades, dirigiu-se para bordo do vapor "Santos", que foi o primeiro occupado, seguindo-se-lhe o "Cap-Vilano", "Bahia", "Laura", "Sierra Nevada", "Tijuca" e "Henny Woermann", não se registando durante o acto nada de anormal. Hoje serão occupados os restantes.

A Camara approva o projecto do Contestado

DEBATES ANIMADOS

O que foi a sessão da Camara

A sessão de hoje, na Camara, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e aberta depois da hora regimental com 62 deputados. Feita a chamada, á 1 hora e 20 da tarde, pelo Sr. Costa Ribeiro, o Sr. Juvenal Lamartine leu a acta, que foi approvada sem debate.

O Sr. Ildefonso Pinto pediu substituto para a sua pessoa na commissão de marinha e guerra, por optar pela de finanças, para que acaba de ser eleito.

O expediente lido consta de officios do Senado sobre resoluções legislativas, telegrammas da junta apuradora da eleição de deputado pelo 1º districto de Minas, e do prefeito do Rio Negro, no Paraná, sobre questão de limites, requerimentos e materia a imprimir.

O Sr. Vicente Piragibe requereu a inserção, no "Diario do Congresso", de um memorial dos funccionarios da Inspectoria do S. de Prophylaxia. O Sr. Mauricio de Lacerda justificou um requerimento de informações sobre interesses ferro-viarios do Estado do Rio. O Sr. Nicanor Nascimento justificou um projecto tendente a minorar a carestia da vida.

Passando-se á ordem do dia, foi votado o projecto que approva o accordo de limites entre o Paraná e Santa Catharina. Annunciada a votação de artigo 1º, o Sr. Mauricio de Lacerda encaminhou a votação, proferindo vehemente discurso contra o projecto. O orador, aparteado pelo Sr. Eugenio Muller, procurou demonstrar que o Contestado foi sempre, é e será paranaense, alludindo a actos de homens do governo, no imperio, ao laudo de Cleveland na questão das Missões e ao gesto de Rio Branco entregando aos paranaenses, aos atiradores de Curityba, as medalhas que lhes foram doadas em commemoração ao laudo sobre as Missões. Então o barão do Rio Branco disse-lhes que não a elles, mas aos paranaenses, devia o Brasil a victoria no litigio em que foi nosso advogado, uma vez que o presidente Cleveland declarou caber ao Brasil a posse do territorio, não pela prova irrecusavel de documentos que a authenticassem, mas pelo desbravamento, pela entrada e pela permanencia ahi das populações paranaenses.

O Sr. Mauricio de Lacerda combate ainda a entrega de parte do territorio nacional a um povo que é hoje nosso inimigo, aos allemães. Todo o mundo sabe, diz, o que é hoje Santa Catharina: uma possessão, uma feitoria allemã. Ali, companhias de colonisação, das quaes é o maior accionista o kaiser, mantêm lingua, religião e costumes allemães e declaram só admittir allemães em sua communidade.

Advertido pelo presidente de que lhe não é permittido demorar-se na tribuna, o orador põe termo ás suas considerações, condemnando a acção bem intencionada mas errada do chefe da nação, neste assumpto, promovendo um accordo que attenta contra os mais vitaes interesses do paiz.

Posto a votos o art. 1º do projecto, é approvado por 109 contra 6 votos, verificada a votação a requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda. Os seis votos contrarios ao artigo foram dos Srs. Alberto de Abreu, J. J. Seabra, Moniz Sodré, Raul Alves, Octacilio de Camará e Mauricio de Lacerda.

Passando-se á votação do art. 2º — revogam-se as disposições em contrario — o Sr. Mauricio de Lacerda falou, novamente, combatendo o projecto, procurando demonstrar a sua inconstitucionalidade. O Sr. Cunha Machado respondeu ao deputado fluminense, defendendo o projecto da pecha de inconstitucional e trazendo em abono de seus conceitos as opiniões de Ruy Barbosa, José Hygino, Felisbello Freire e outros. O orador affirma que a competencia do Congresso para deliberar sobre limites entre Estados, estatuida no art. 34 da Constituição, está subordinada ao disposto no art. 4º, sendo que o adverbio "definitivamente" daquelle artigo indica a existencia de um estado anterior á resolução definitiva. Quanto á disposição constitucional que dá ao Congresso a attribuição "privativa" de tomar conhecimento das questões de limites, o orador, com vasta documentação historica, inclusive do autor della, affirma que ella não exclue a competencia dos outros poderes para collaborarem a respeito, mas significa que os Estados e os poderes locaes não podem resolver definitivamente taes questões.

Votando-se o art. 2º, foi approvado por 105 votos contra os votos dos Srs. Alberto de Abreu, Moniz Sodré, Ubaldino de Assis e Flavio da Silveira.

Rejeitadas todas as emendas apresentadas ao projecto, o Sr. Cunha Machado requereu, então, dispensa de intersticio para figurar o projecto amanhã em ordem do dia. O Sr. Mauricio de Lacerda combate este requerimento, ameaçando obstruir a discussão do projecto. O requerimento foi, porém, approvado por 109 contra 6 votos.

Foram, em seguida, votados e approvados os projectos de creditos para pagamentos ao barão Homem de Mello e á familia do ex-ministro do Supremo Tribunal Dr. Piza e Almeida, ambos em 3ª discussão; o que concede licença ao guarda civil Vitalino Coelho de Oliveira, em discussão unica; o que assegura uma pensão aos guardas civis que se inutilisarem no exercicio da profissão, em terceira discussão, e o que concede licença a Antonio Vasques da Costa, funccionario da Central do Brasil.

Passando-se á materia em discussão, o Sr. Octacilio de Camará rompeu o debate contra o projecto que autorisa a Prefeitura do Districto Federal a contrahir um emprestimo de 26.000 contos.

O Contestado territorio nacional?

O Sr. Marçal Escobar apresentou ao projecto varias emendas, entre as quaes a seguinte:

"Art. . Fica sendo, para todos os effeitos, considerada territorio nacional a zona disputada, a titulo de limites, pelos Estados de Santa Catharina e do Paraná.

Art. . O governo immediatamente o demarcará e nelle instituirá a conveniente administração, abrindo, para isso, os necessarios creditos."

O CAFE'

O mercado de café funccionou mais fraco, cotando-se o typo 7 na base de 8$600 e 8$700 por arroba. Pela manhã venderam-se 2.190 saccas e no correr do dia mais 1.130. A Bolsa de Nova York, que hontem fechou com oito a dez pontos de baixa, abriu hoje em baixa para mais dous a cinco pontos. Hontem entraram 3.575 saccas, embarcaram 10.278 e o "stock", segundo o registo official, era de 76.795 saccas.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu indeciso, com as taxas de 13 7|16, 13 15|32 e 13 1|2 d.; depois caiu a 13 15|32, no Banco do Brasil, e voltou a operar a 13 1|2, com os outros bancos sacando a 13 15|32 e 13 7|16 d.; e assim fechou o mercado.

Os esterlinos venderam-se a 20$. Em Bolsa houve regulares negocios para as apolices municipal de 1906, ao port., a 191$, e das de 1914, ao port., a 186$500. Entre as acções houve tambem bons negocios para as das Terras, a 8$250 e 8$; Docas da Bahia, a 218, e da Rêde Sul Mineira, a 26$000.

O problema da successão presidencial

A convenção de hoje

Pelo nocturno chegou hoje de Minas o Sr. Dr. Francisco Salles, senador por aquelle Estado. Havia curiosidade de se conhecer a opinião desse chefe politico sobre a convenção que deve homologar a chapa Rodrigues Alves-Delfim Moreira. Por isso foi que procurámos S. Ex., para obter essa tão desejada informação.

—Vim de Minas para tomar parte na convenção de hoje e a ella comparecerei para tomar parte nos seus trabalhos.

—E vota na chapa? perguntámos ainda.

—A minha opinião a esse respeito já é conhecida, respondeu-nos o Sr. Salles.

Foi só o que obtivemos do chefe mineiro.

Os comicios

Os Srs. Evaristo de Moraes e Caio Monteiro falarão depois de amanhã, sabbado, na praça Floriano Peixoto, ás 4 horas da tarde, contra as candidaturas dos Srs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira.

As barbaridades dos cangaceiros nortistas

VILLA BELLA (Pernambuco), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Mais de setenta cangaceiros, chefiados por Sebastião Pereira e João Pereira, com intuitos de saquear a fazenda Piranhos, assassinaram hontem todos os membros da familia Carvão. Os cangaceiros atacaram Piranhos desde as 7 horas da manhã, travando-se renhido tiroteio, durando até o meio dia. Consta que a fazenda foi tambem incendiada.

O delegado de policia daqui saiu em defesa dos sitiados e em perseguição dos bandidos.

Esta cidade está alarmada, por falta de garantias, devido á saida da força para Piranhos. E' esperado, a todo instante, o saque do nosso commercio, em virtude da permanencia de bandoleiros vindos dos municipios de Brejo, Santos Milagres e Cariry.

VILLA BELLA (Pernambuco), 7 (Serviço especial da A NOITE) — No assalto á fazenda Piranhas, das 5 ás 12 horas da manhã de hontem, os cangaceiros tiveram um homem morto e varios feridos. Foram incendiadas quatro casas, que estavam desguarnecidas. Os prejuizos na propriedade assaltada sobem a 30 contos.

Os cangaceiros roubaram tambem do coronel Leucks quatro contos em dinheiro, e só depois de tantos crimes praticados foi que elles se puzeram em fuga. Foi, então, que chegaram os reforços policiaes pedidos.

Os cangaceiros ameaçam agora saquear a povoação de Bom Nome. Em Belmonte, assassinaram o coronel José Amaro.

Conforme as noticias aqui chegadas, os bandidos se acham homisiados na fazenda da Passagem e Meia, pertencente á familia Silva Pereira.

O prefeito de Villa Bella, coronel Mario Lyra, tem tomado energicas providencias para garantir a população local, que se acha sobresaltada.

Os cangaceiros vêm, ha muito, ameaçando de morte os membros das familias coronel Lyra, major Adolpho Côrte e coronel Cornelio Lima.

O SENADO

O Sr. Alcindo critica a lei eleitoral

Um projecto que bole com os dinheiros da Caixa Economica

A sessão do Senado, aberta á 1.40 da tarde, foi presidida pelo Sr. Urbano Santos. O expediente lido constou de autographos, devolvidos pelos ministerios, de resoluções sanccionadas pelo executivo.

O Sr. Alcindo Guanabara faz a critica da ultima lei eleitoral, analysando-a em todos os seus pontos. Acha S. Ex. que a eleição realisada no Districto Federal vem pôr a descoberto diversas falhas suas. Cita diversos factos e menciona defeitos da lei, que não deu aos juizes sinão a faculdade de contar votos, que não discriminou deveres de outros membros da mesa, nem designou cousas importantes para orientar o eleitor. Tendo exposto o que encontrou, incitava o Congresso a, opportunamente, dar remedios aos males apontados.

A ordem do dia foi toda votada e tinha como materia importante a 3ª discussão do projecto que autorisa o governo a dar em emprestimo ás caixas agricolas e aos bancos organisados sob fórma de cooperativas até 10 °|° dos depositos das caixas economicas, com a garantia do penhor agricola.

Por pouco o trem não o esmagou

O sexagenario João de Oliveira, de côr parda, guarda-cancella da Estrada de Ferro Central, quando hoje, atravessava a linha na estação Quintino Bocayuva, foi colhido pelo trem S. U. 45 que lhe produziu excoriações pelo corpo e uma grande brecha na cabeça. Medicado pela Assistencia, João foi recolhido á Santa Casa, tendo sobre o facto tomado as providencias a policia do 20º districto.

A GUERRA

Um importante ataque inglez

LONDRES, 7 (Havas) — As tropas inglezas atacaram ás 3 horas e 10 minutos da manhã as posições inimigas entre Messines e Wytschaete, numa extensão de mais de nove milhas. Todos os primeiros objectivos designados pelo estado-maior foram alcançados, e já se assignalam outros progressos ao longo de toda a zona de ataque. Começam a chegar aos acampamentos inglezes os prisioneiros allemães.

UM COMBATE ENTRE UM SUBMARINO E UM VAPOR AMERICANO

PARIS, 7 (Havas) — Um vapor americano travou a 31 do mez findo um combate no Mediterraneo com um submarino allemão. Foram trocados 60 tiros. O submarino desappareceu.

Cambuquira tem novo prefeito

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado prefeito de Cambuquira o Dr. Bernardo Aroeira.

O imposto sobre vencimentos

Uma acção no fôro federal condemnando a União

Perante o juiz federal da 1ª Vara propuzeram Mario Fonseca e mais 57 funccionarios publicos, com doze assistentes, uma acção ordinaria contra a União, para o fim de condemnal-a a lhes restituir, com os juros da mora e custas, as importancias correspondentes a 5 °|°, quanto aos autores e a alguns assistentes, e 2 °|°, quanto a dous destes ultimos assistentes, visto como entendiam haver a União cobrado delles a mais, a titulo de imposto sobre vencimentos, durante o exercicio de 1915.

O juiz, Dr. Raul Martins, em longa sentença, considerando que a lei que rege a materia dispõe com clareza que ao funccionario, civil ou militar, que receber "effectivamente", no mez, 900$, deve-se-lhe cobrar o imposto na razão de 10 °|°, ainda quando, por exemplo, elle tenha vencimentos de 1:200$, e não a taxa de 15 °|°, e que o proprio governo reconheceu espontaneamente que fazia indebito desconto e que não interpretava o verdadeiro espirito do texto da lei mandado subsistir, passando a cobrar dos autores e da maioria dos assistentes 10 °|° ao envés de 15 °|°, como vinha cobrando, e isto porque não recebiam os autores "effectivamente" quantias mensaes que autorisassem tal desconto, julgou a acção procedente e condemnou a União na fórma do pedido e custas.

Funcciona diariamente a escola da Guarda Nacional de B. Horizonte

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — A Escola Militar da Guarda Nacional daqui passou a funccionar diariamente. Essa escola concederá attestados de habilitação, firmando-os os professores do mesmo estabelecimento tenentes do Exercito Herculano Assumpção, Lima e Silva e coronel Eugenio Thibau, commandante superior da Guarda Nacional neste Estado.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo, plano n. 25, realisada hontem:

50255	20:000$000
55455	2:000$000
24032	1:500$000
30102	1:000$000
36717	1:000$000

Premios de 500$000

5283 19878 21483 41335 57180

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

4143	20:000$000
20083	2:000$000
29177	1:000$000
31513	1:000$000
44134	1:000$000
41401	500$000
20493	500$000

Deram hoje:

Antigo	143	Cavallo
Moderno	975	Pavão
Rio	203	Avestruz
Salteado		Porco

Para amanhã:

508

025

932

Desfalques nos Correios

Pelos jornaes verifiquei hoje, com a maior surpresa, que fui envolvido pelo Dr. procurador criminal no processo dos desfalques dos Correios.

Imputou-me a denuncia o facto de haver facilitado a fuga da encarregada da agencia de Salvador de Sá; não me attribuiu, porém (Deus seja louvado), o absurdo proposito de auxiliar a fraude por que se vê perseguida criminalmente a mesma agente, nem tambem apontou que essa intervenção haja de qualquer modo influido no crime.

Aquelle facto não é verdadeiro; o processo mostral-o-á.

Quero, porém, deixar accentuada desde já, para o publico, a irrelevancia dessa accusação de cumplicidade transparente da exposição da denuncia, e que apenas expressa quanto a mim, que não sou funccionario dos Correios, o mesmo "trop de zéle" que levou o Dr. procurador a incluir entre os responsaveis pelos desfalques o director geral que os descobriu, mandou instaurar os inqueritos, providenciou pelos meios ao seu alcance para final punição dos culpados.

Jonathas Pereira.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1917.

Mme. Gabrielle Louée

En raison de la perte cruelle qu'elle vient d'éprouver en la personne de son frére mort en accomplissant son devoir, prévient toutes ses clientes qu'en signe de deuil elle ne recevra pas Vendredi et Samedi.

G. Louée.

Joanna Maria Martins

Bento Martins de Sá e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma da sua nunca esquecida esposa e mãe mandam celebrar na egreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas; por este acto de christandade se confessam agradecidos.

Ascendino Assumpção

Amanhã, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, á rua São Christovão, será resada missa de setimo dia por alma de ASCENDINO ASSUMPÇÃO. Sua familia agradece desde já a todos quantos comparecerem a este acto.

Cecilia Franco Jardim

Celebrar-se-á amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor), a missa de setimo dia por alma de D. CECILIA FRANCO JARDIM, virtuosa e pranteada esposa do Sr. Antonio Pedro Jardim.

Mario Henrique de Carvalho

Rachelina de Carvalho, sogra, irmãs, sobrinhos e cunhados participam o fallecimento de seu inesquecivel esposo, filho, irmão, tio e cunhado, MARIO HENRIQUE DE CARVALHO.

Associação Brasileira de Estudantes

Realisou-se hontem, ás 8 horas da noite, na sua séde á praça Quinze de Novembro, a 10ª sessão ordinaria de 1917, da Associação Brasileira de Estudantes sob a presidencia do academico Armando Gayoso, vice-presidente em exercicio. Lida e approvada a acta anterior, o Sr. Mario de Araujo Jorge, secretario, passou ao expediente, que constou, entre varios outros papeis, do seguinte: offertas do Hymno Academico, pelo estudante Julio Cesar Tavares; dos discursos do Dr. Paes Leme, pelo academico de medicina Hilario Gurjão; apresentação do relatorio da thesouraria, referente aos mezes de abril e maio deste anno, pelo thesoureiro Renato Segadas Vianna. Falaram ainda em expediente os Srs. Annibal Pinto de Souza sobre a representação da A. B. E. junto á Associação Christã de Moços, por occasião das ultimas festas ali realisadas; o Sr. Octavio Murgel de Rezende sobre a Escola Polytechnica, e Raul da Rocha, dando contas do que a commissão que foi ao Ministerio da Guerra resolveu relativamente aos estudantes sorteados para o serviço militar.

Em ordem do dia foram eleitos socios da A. B. E.: da Escola de Medicina Edgar Barroso Fortes, Julio Vieira Ribeiro, Americo Anrique Machado, Abelardo Bretanha Bueno do Prado, Mario Pinotti, Germiniano Alves Pereira e Thades Cesar Monteiro; da Faculdade Livre de Direito, Urbano de Castro. Após a eleição prestaram juramento de bem cumprirem os estatutos da A. B. E., os seguintes: Armando Studart (da Escola de Pharmacia), Arthur Machado de Castro, Mario Pinotti e Fidelis Sigmaringa Seixas.

Carvão e turfa brasileiros

Emile Lecocq, engenheiro belga especialista, antigamente delegado no Brasil de financeiros belgas para estudar jazidas de combustiveis, encarrega-se de pesquisas, estudos e conselhos. Rua João Francisco n. 10. Copacabana. Rio.

ILEGIVEL

A GUERRA

EM TORNO DA PAZ

A attitude dos marinheiros e foguistas inglezes

LONDRES, 7 (Havas) — A commissão executiva do Syndicato dos Marinheiros de Hull, convocada para tomar em consideração o grosseiro insulto dirigido aos membros da marinha mercante pela recente conferencia da minoria socialista em Leeds, votou uma ordem do dia exprimindo a sua satisfação pela decisão tomada pelo Syndicato Nacional dos Marinheiros e Foguistas, tendente a impedir que os delegados ás conferencias de Stockolmo e Petrogrado saiam do Reino-Unido.

Os delegados inglezes não querem ir a Stockholmo

LONDRES, 7 (Havas) — O delegado Hutchinson, do Syndicato dos Machinistas, que tinha sido designado pelo Partido Trabalhista para ir a Stockholmo e Petrogrado, não acceitou a incumbencia, tal como acontecera com o delegado Roberts.

O "comité" parlamentar do Congresso das Trade-Unions resolveu enviar a Petrogrado os Srs. Hill e Stuart Bunning, na qualidade de representantes daquellas organisações, afim de explicarem aos operarios russos o seu funccionamento.

Foi decidido que a deputação não visite Stockholmo e que a missão á Russia seja absolutamente destituida de todo e qualquer caracter politico.

Uma reunião dos pacifistas allemães

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Telegrammas de Copenhague informam que se realisou em Essen a reunião dos delegados de Rhenania e de Westphalia, pertencentes á Commissão Pró-Paz.

Um dos oradores disse ser inutil qualquer tentativa para concluir a paz separadamente com o governo provisorio da Russia, sendo porém conveniente uma approximação da Finlandia e da Ukrania, cuja separação da Russia se poderia facilmente obter.

Os pacifistas canadenses

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Informam de Ottawa que o vice-presidente do Congresso Commercial do Canadá, Sr. James Simpson, annunciou que foram tomadas as medidas necessarias para a constituição de organisações de soldados e operarios, semelhantes á da Russia.

EM TORNO DA GUERRA

A missão ingleza nos Estados Unidos

LONDRES, 7 (A. A.) — Lord Northcliffe, director de algumas das mais importantes empresas jornalisticas da Inglaterra, substituirá o ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Balfour, na chefia da missão ingleza nos Estados Unidos, afim de que aquelle estadista volte a occupar o seu cargo no governo.

Lord Northcliffe tratará de coordenar a acção das diversas delegações inglezas que se acham nos Estados Unidos e agirá de accordo com as missões alliadas e com os governos americano e canadense.

Operarios francezes em gréve

PARIS, 7 (A. A.) — Declararam-se em parede os empregados das estradas de ferro Paris-Lion-Mediterranée, Orleans e do Norte.

Os delegados dos paredistas conferenciaram com o Sr. Bourgeois, ministro do Trabalho, ao qual pediram que lhes seja paga uma indemnisação para poderem lutar contra a alta dos preços de todos os generos de primeira necessidade.

Outros que reclamam

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Noticias vindas de Paris dizem que em Marselha, Rouen, Fecamp, Amiens e Bordeaux numerosos operarios reclamam o estabelecimento da "semana ingleza" e indemnisações para poderem fazer face á carestia da vida.

A missão italiana em Nova-York

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Parte dos membros da missão italiana já chegou a esta cidade. São esperados agora o principe de Udine, chefe da missão e os demais membros da mesma, para então ser realisada a grande manifestação de sympathia á Italia, em que tomarão parte as autoridades locaes e muitas outras festas, cujo programma já foi organisado.

O Japão não emprestou dinheiro ao Mexico

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Telegrammas procedentes do Mexico dizem ser infundada a noticia do offerecimento de um importante emprestimo ao governo mexicano, por capitalistas japonezes.

Movimento do porto

Entraram hoje os seguintes vapores: "Winecorme", americano, vindo de Nova York, com carregamento de carvão; "Itaberá", nacional, procedente de Montevidéo; "Mont Rose", francez, vindo de Marselha, com escalas do costume. Esse vapor trouxe varias cargas.

Tiveram passe d esaida os seguintes vapores: "Hawaiian" "Iris", norueguez, que vae para Cork, e "Itapura", nacional, que se destina a Porto Alegre.

A familia do Sr. Gastão da Cunha em Lisboa

LISBOA, 7 (A. A.) — A familia do Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil nesta capital, ultimamente chegada da Suissa, tem sido muito cumprimentada pelas principaes familias dos membros do corpo diplomatico aqui acreditado e por toda a nossa melhor sociedade.

Que dous!

E a Honorata quasi ia ficando sem os bens do inventario

Honorata Severina Soares, por morte do seu marido Candido Victorino Soares, foi nomeada inventariante dos bens deixados por este e entre os quaes existia uma casinha situada á estrada Portella n. 268. Na impossibilidade de ahi residir a pobre viuva pagou aos dous individuos Anthero Augusto Maia e Albino Vidal para tomarem conta da casa emquanto corria o processo do inventario. Os dous espertalhões aboletaram-se na casinha e tanto durou o inventario que elles acabaram convencidos de que a casa já lhes pertencia, quanto mais não fosse, pelo direito de conquista. Mas o inventario terminou e um bello dia a velha Honorata foi até á sua casa avisar Anthero e Albino de que não havia mais necessidade de vigilancia. Antes não fizesse tal, porque os dous sabidos não só não acceitaram a intimação da viuva como tentaram ainda aggredil-a.

Esta, na impossibilidade de lutar physicamente, requereu ao juiz da 7ª Pretoria Civel uma mandato executivo de penhora do immovel e remoção dos seus clandestinos inquilinos, para fazer valer os seus direitos. O juiz de prompto expediu o mandato.

Foram incumbidos de executal-o os officiaes de justiça Oscar Nascimento e Carlos Vieira, que se dirigiram á casa em questão. Não é preciso dizer que o Anthero mais o Albino receberam os executores da justiça como já tinham recebido a viuva: a muque e bordoada.

Os officiaes de justiça achando que levavam desvantagem correram ao 23º districto, dando queixa e requisitando uma força para a execução do mandato. Foram enviados dous policiaes e só assim Anthero e o Albino resolveram bater em retirada.

Uma reclamação á Central

Ha na plataforma da estação do Engenho de Dentro, em frente á rua do mesmo nome, uma grande depressão de terra que, quando chove, fica transformada em um verdadeiro lago. E quem quizer chegar até á estação tem forçosamente de o travessar. Si a Central quizesse, entretanto, nada disso aconteceria. Bastava lançar ali um pouco de pedra britada e essa inconveniencia desappareceria.

Por que a Central não satisfaz este simples desejo dos moradores locaes?

MAIS UM CURSO DE ESPERANTO

Além dos innumeros cursos de esperanto, não ha muito abertos em varias escolas publicas do Districto Federal, com a acquiescencia do Sr. director de Instrucção Publica, será brevemente inaugurado mais um, que funccionará ás terças-feiras, das 3 ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á praça Quinze de Novembro n. 2 (2º andar).

A respectiva lista de inscripção acha-se á disposição dos interessados, na secretaria desta sociedade.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

R. O. M. A. — Sem exame nada se póde dizer.

C. A. R. V. — 1º, tome este remedio: Chlorureto de calcio 7 gr., Dionina 0,10, Tintura de lobelia 3 gr., Xarope de cascas de laranjas 10 gr. Uma colher das de sopa, de duas em duas horas; 2º, deve abandonal-o.

T. — Não ha de que.

Mlle. S. O. U. L. I. — Ha diversas causas que podem dar origem a esse mal. Portanto, não se póde "indicar um remedio, como a senhora pede".

"Ax dy" — Integrando por parte temos: a) sim; b) extirpar o mal o mais cedo possivel, extrahindo a raiz...

A. M. B. L. — Vegetações locaes ou molestia geral compativel com um apparente bem estar.

M. A. E. —Um dia ou dous de jejum absoluto, dando-lhe nesse espaço um purgantesinho ligeiro. Em seguida todos os cuidados de dieta. E isso sem ser preciso metter-se em "funduras" do "intestino caido"...

D. I. A. N. A. — Não se póde tomar esse remedio sem fiscalisação directa do coração. E' remedio util, mas não inoffensivo...

V. C. P. — 1º, ha varias molestias que dão isso (pelle, nervos, estomago, etc.); 2º, não precisa de resposta; 3º, idem.

C. C. P. — Exame.

L. O. L. I. T. A. — Nem sempre os medicos precisam de doentes. Ha casos em que se desejaria apenas socego. Em todo caso como a sua sympathia, além de espontanea, é expressa de modo tão espirituoso, achamos que nenhum medico seria capaz de se offender. Então agora é a senhora que receita para nós, "em paga das massadas" (não apoiado!) que deu ao "Consultorio da A NOITE"? E essa receita é — "tome uma doente que irá ao seu escriptorio no dia 11". Obrigado, nem discutimos si esse remedio é bom ou ruim... nos fará mal ou bem...

B. S. T. R. — Não ha cousa alguma que faça cessar isso desde que não se combata a causa. Ahi, em Ouro Preto, não ha tanto medico de valor? Confie-se a um delles.

P. O. R. T. — Uso interno: Neuronol, 0,50; Lactose, 0,30. Para uma capsula. N. 12. Tome dous par dia.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

Diamantina

O governo do Estado acaba de aposentar no cargo de juiz de direito desta comarca o Dr. Antonio Augusto de Athayde, depois de 35 annos, um mez e 26 dias de serviços publicos consagrados ao direito e á justiça. Na primeira audiencia do seu substituto, o Dr. José Ferreira da Paixão, foi requerido pelo Sr. Dr. Elysardo Eulalio de Souza, promotor de justiça, se lançasse nos protocollos a seguinte moção:

"Sendo esta a primeira audiencia do juizo do direito da comarca, após o acto do governo do Estado aposentando o Dr. Antonio A. de Athayde nesse cargo, solicito permissão para, interpretando os sentimentos dos funccionarios do fôro desta cidade, requerer a consignação nos protocollos das audiencias deste juizo, do pezar sincero que todos experimentam com a privação da collaboração efficaz e intelligente desse honrado e digno magistrado nos trabalhos forenses da comarca, onde S. Ex. deixa, a par de um traço luminoso de seu saber juridico, uma nota fulgurante emmoldurando-lhe o nome e a reputação como juiz, consubstanciada na virtude suprema desse cargo, que é a absoluta imparcialidade, pela qual sempre pautou as suas decisões, cada qual reveladora da maxima integridade de caracter e da mais lidima comprehensão dos espinhosos deveres inherentes ao seu cargo. A sua natural modestia, correlata á simplicidade de seus costumes, a pratica de todas as suas virtudes, obedecendo á força superior de seu desprezo ao respeito humano, evidenciaram-se logo aos olhos de seus jurisdiccionados como o verdadeiro "vir bonus ac tenax", cuja consciencia, limpa e recta, se comprazia unicamente com a preoccupação de distribuir justiça. Por isso, S. Ex. se viu sempre cercado do maior respeito e consideração de todos que, admirando-lhe as virtudes, viam e reconheciam nelle uma garantia viva do direito de cada um. A longa jornada percorrida pelo honrado juiz, provavelmente contornada de agruras e dissabores, decorrentes da natureza do cargo, já lhe havia assegurado o direito ao descanso calmo e sereno, na razão directa da calma e serenidade que sempre aureolaram a sua conducta recta. Por essa razão, é justo manifestar ainda a S. Ex. as nossas congratulações pelo acto da sua aposentadoria, que representa uma relativa compensação aos esforços dedicados despendidos durante longos annos em prol da causa do direito e da justiça. Reiterando ao digno magistrado os protestos de nossa estima e consideração, apresentamos-lhe, nesse momento, tambem a homenagem do nosso respeito e admiração, com votos para que o edificante exemplo, que deixa de sua passagem por esta comarca, frutifique, servindo de incentivo a cada um de nós e perdurando como um symbolo que possa orientar nos mesmos propositos seus successores nesse cargo."

Em nome dos advogados e procuradores, ainda o senador Olympio Mourão requereu a consignação de um voto, enaltecendo as virtudes e predicados do juiz aposentado.

Escorregou e caiu

Esta manhã, Augusto Ferreira da Silva, residente á rua Curupaity n. 1, com 19 annos, solteiro, branco, ao passar pela rua Assis Carneiro, escorregou, caiu, deslocando no tombo o braço direito. A Assistencia acudiu e a policia do 20º districto tomou conhecimento do facto.

Depois de medicado, Augusto recolheu-se á sua residencia.

Um passageiro de uma barca da Cantareira enlouquece a bordo

A's 4 horas da manhã o mestre Possidonio Ramos, da barca «Martim Affonso» apresentou ao sub-inspector da policia Maritima o individuo de nome Guilherme França, por ter durante o trajecto de Nictheroy a esta cidade ficado louco. O mestre, em sua parte, declara que foi necessario amarrar Guilherme por querer este morder todos os passageiros. Da policia maritima foi elle removido para a Policia Central, onde vae ser submettido a exame de sanidade.

Contra a suppressão do trecho ferro-viario Commercio-Barra Longa

Recebemos de Santa Thereza, no Estado do Rio, o telegramma abaixo, datado de hontem:

"A Camara Municipal votou uma indicação protestando contra a suppressão do trecho ferro-viario Commercio-Barra Longa e nomeando uma commissão para se entender com as autoridades competentes. A Camara appellou para o deputado Mauricio de Lacerda. O povo, indignado, reclama, pedindo o restabelecimento do trecho, recorrendo para a valiosa intervenção do vosso jornal. — José Vieira, presidente da Camara."

Morreu como um miseravel

Mas era um avarento e possuidor de fortuna!

Ha pouco mais ou menos quatro mezes que o italiano Raphael Marino, trabalhador braçal, occupando-se ultimamente em fazer carretos, foi morar em um acanhado aposento no 2º andar do predio n. 144 da rua Senador Euzebio, que é de habitação collectiva. Tinha Marino como companheiro José Teixeira de Abreu, que era o responsavel pelos alugueis do quarto e a quem elle entregava mensalmente a sua parte.

O italiano andava como um maltrapilho e, pela sua apparencia, era tido na conta de um individuo que a passos largos caminhava para a miseria. Passando dias inteiros sem se alimentar e debaixo das maiores privações, este homem tinha uma vida verdadeiramente insipida e vegetativa. Na casa todos o olhavam assim como si estivessem deante de um mendigo para o qual a piedade deve sempre existir.

Não ha muitos dias que Marino caiu doente. Passava quasi todo o tempo no quarto e ao companheiro nada dizia, nada falava, nem siquer para pedir qualquer remedio que o pudesse alliviar. Na alimentação nem de leve tocava... Abreu já olhava para essa exquisita creatura com olhos de compaixão, pois o julgava um infeliz para o qual a morte talvez fosse a maior felicidade com que Deus o pudesse favorecer.

Os padecimentos do italiano foram a pouco e pouco se aggravando. Elle continuava a não falar, parecendo que esperava tranquillamente que lhe chegasse o momento supremo de abandonar o mundo...

E, hoje pela manhã, Abreu, ao se levantar, deu com o companheiro estendido e sem vida no leito. Tocou-lhe, chamando-o pelo nome, mas qual! Marino não dava signal de vida, estava morto e o cadaver já apresentava alguma rigidez.

Verificado isso, rapidamente Abreu correu á delegacia do 14º districto, inteirando o commissario Brandão do que acabava de ver.

A autoridade foi immediatamente ao aposento indicado, no qual, de facto, encontrou o cadaver de Marino. Examinando-o, encontrou amarrada na cintura uma bolsa de couro, a qual continha a quantia de 38$800 em papel, prata e nickel.

Desconfiando então que o morto possuisse outros bens, o commissario Brandão, com o fim de os acautelar, procedeu a uma rigorosa syndicancia no quarto.

Os poucos moveis foram ligeiramente revistados, sendo que em uma mala e dentro de uma lata de folha de pequenas dimensões a autoridade encontrou 420 libras esterlinas (!) Na gaveta de um movel estava guardada a quantia de 1:335$000!

O companheiro do morto ficou surpreso com o achado, e assistiu, assim como outras pessoas da casa, á arrecadação desse dinheiro todo, que monta á somma approximada de dez contos de réis.

Eis como morre um ricaço...

O photographo do Gabinete de Identificação, assim como o medico legista esteve no local. Terminadas as formalidades, o cadaver foi removido para o necroterio, tendo o aposento ficado lavrado.

O morto, que contava 62 annos de edade, tem um irmão, Felippe Marino, e um primo, Ciriaco Marino, os quaes já estiveram na delegacia inteirando-se do caso.

Entre os que presenciaram a apprehensão das 420 libras e de 1:373$800 estavam: Ciriaco e Felippe Marino, Antonio Lopo, José Labanca e Luiz Braço, que é dono da fabrica de massas que é installada no andar terreo do predio em questão.

Os ladrões do mar

A policia maritima apprehende um barco carregado de ferro

Durante a ronda que a policia maritima faz todas as noites no mar é raro o dia em que a turma de serviço não registe, em sua parte ao inspector, um facto que seja digno de nota. Ainda á noite passada, ás 10 horas, foi ella chamada á fala pelo guarda-nocturno da Ponta do Cajú, de n. 28, fazendo-a sciente de que nas proximidades daquella ponte havia um barco que desejava atracar, afim de fazer descarga de volumes, e que, notando os tripolantes deste barco a sua presença ali, deram de navegar ao mar largo.

O guarda-nocturno póde apenas precisar o numero da embarcação, que é 840.

A turma de ronda, pondo-se em vigia, rumo á ilha dos Ferreiros, ouviu, logo depois de sua partida, varios tiros partidos do lado daquella ponta. Regressando immediatamente, chegou ainda a apanhar o referido barco. Os tripolantes deste barco, notando a approximação da lancha de ronda da policia, fugiram em direcção ao canal do Retiro Saudoso e ilha dos Ferreiros, conseguindo evadir-se.

Como esse canal não dá calado á lancha da policia maritima, rodearam a ilha, nada encontrando sinão o barco n. 840, em cujo bordo estavam os seguintes objectos: um troly, já usado, de estrada de ferro; dous trilhos, usados, e um par de rodas de ferro em bom estado, objectos estes que foram rebocados, juntamente com o barco, para os estaleiros da policia maritima.

A reunião de hontem do Ae. C. B.

Realisou-se hontem, no Aero Club Brasileiro, a sessão semanal dessa instituição, sendo os trabalhos presididos pelo commendador Gregorio Garcia Seabra.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, o secretario procedeu á leitura do expediente, que constou de diversas communicações e officios de diversas sociedades congeneres do continente e de varios pedidos de matricula para o novo curso a iniciar-se na Escola Pratica de Aviação.

Por proposta da mesa foi approvada uma mensagem de solidariedade ao governo pela solução energica e honrosa dada em desaffronta da soberania nacional, com os torpedeamentos pela Allemanha de nossos vapores.

O Sr. Domingues da Silva, thesoureiro, pede a palavra e, tratando longamente da actual situação financeira da sociedade, lembra varias medidas a serem postas em pratica, as quaes foram todas approvadas.

O aviador Gentil Filho enviou á mesa um requerimento pedindo que lhe seja concedida a permissão para effectuar alguns vôos nos apparelhos do club, sendo enviado esse pedido á commissão technica, para emittir parecer a respeito.

Foram ainda discutidos outros assumptos e ás 10 horas da noite foi encerrada a sessão.

ALVIÇARAS

Affonso G. Corrêa gratifica a quem comprou um exemplar da Algebra de F. T. D., á avenida Passos n. 25, livro esse que tinha a sua assignatura.

Residencia: Rosario n. 75.

O MERCADO DE CARNE VE[RDE]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 514 rezes, 72 porcos, carneiros e 40 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 6 1 p.; Durisch e C., 10 r.; A. Mendes 38 r., 1 p. e 1 v.; Lima e Filhos, 41 p.; Francisco V. Goulart, 91 r., 21 p. 11 v.; João Pimenta de Abreu, 47 r. veira Irmãos e C., 86 r., 31 p. e 9 v. llo Tavares, 4 r. e 16 v.; C. dos Retalh. 41 r.; Portinho e C., 21 r.; Edgard de vedo, 25 r.; F. P. Oliveira e C., 29 r. gusto M. da Motta, 30 r., 11 v. e 3 p.; xandre V. Sobrinho, 13 r., 5 v.; Fern. e Filho, 9 p.; Sobreira e C., 10 r.

Foram rejeitados 2 2|4 5|8 r., 2 1|2 p. e 2 carneiros.

Foram vendidas 32 1|2 rezes com [...] kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 42 r.; rlsch e C., 209; A. Mendes e C., 115; Filhos, 95; Francisco V. Goulart, 431; Retalhistas, 69; João Pimenta de Abreu, Oliveira Irmãos e C., 495; Basilio Tavares C., 139; Portinho e C., 167; Edgard de vedo, 208; F. P. Oliveira e C., 162; to M. da Motta, 476; Alexandre V. Sobr. 476; Sobreira e C., 173; Jacques Meyer, Total, 3.603.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 478 1|4 1|8 r., 69 2|4 1|8 p., e 40 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, 8680 a 8740; porcos, de 1$200 a 1$250; neiros, de 1$500 a 1$600; vitellos, de 8700.

Exportação

Mais 502 rezes foram hontem abatidas para serem exportadas pela Companhia Brasileira e Britannica de Carnes. Foram rejeitadas 2.

CANHENHO FUNEBR[E]

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Isaac Mendes Barreto, ás 9 1|2, na egreja da Gloria, e ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Cecilia Franco Jardim, ás 9 1|2, na egreja da Lapa dos Mercadores; D. Josepha Joventina Valente, ás 9, na matriz de Santa Rita; João Alberto da Costa, ás 9, na mesma; Francisco Bemfica de Mene[zes], ás 9, na matriz do Sagrado Coração, [em] Benjamin Constant; D. Olga da Silva [...]luano, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura; Rodolpiano Padilha, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Virginia Balthazar da Silveira, ás 9, na mesma; coronel Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, ás 9, na mesma; Theodoro Soares Pinto, ás 9, na mesma; Thomaz de Aquino Leite, ás 8 1|2, na mesma; Manoel da Silva Oliveira, ás 9 1|2, na mesma; Alberto Francisco Ferreira, ás 9, na mesma; Julio Simplicio de Siqueira, ás [...] na matriz de Sant'Anna; D. Joanna Maria Martins, ás 9, na Candelaria; D. [...] Feitosa de Aguiar Curvello (Nazinha), ás [...] na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Marcellina Meixner de Almeida [...]ques, ás 7 1|4, na egreja de Nossa Senhora do Parto; D. Joanna Severina da Costa Cunha, ás 9, no Santuario de Maria, [em] Cardoso, Meyer; José Moreira Rodrigues, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Carolina Maria de Souza Martins, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...]tha, filha de Phoncion Serpa, rua Frei Caneca 24, sobrado; Zeferino de Lemos, rua [...] Dias da Cruz 124; Clara Margarida May[...] Rebello, rua Abilio 32; Solange, filho de [Ma]noel de Azevedo, rua Carlos Gomes 33; [...] filho de Irineu Olympio da Conceição, [rua] Barão de Itapagipe 246; Antonio Gomes [...] Macedo, necroterio municipal; Maria Am[...] da Costa Braga, rua Barão de Mesquita [...] casa XI; Manoel Emilio do Couto, foguista de 1ª classe, asylado, Hospital Central da [Ma]rinha; Almerinda, filha de Raul Henrique Pereira de Mattos, rua Torres Homem [...] Maria Jonquina Freire, praça D. Antonia [...] Maria Jacobina Figner, rua D. Anna [...] 386; Aurea das Dores Freitas Almeida, [bou]levard S. Christovão 74; João Vedovi, [...] Maria Angelica 66; Carmen, filha de João Silva Guimarães, rua Conde de Bomfim [...] Maria Rosa de Carvalho, rua Costa Guimarães n. 29; José Martins Marques, rua Visconde de Sapucahy 307, casa XIII; Petronillo [...] da Fonseca, soldado naval, Hospital S. Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: [...] da Rocha Gomes, rua Oliveira Fausto 11; [Lean]dro Tavares Dias, remador do Arsenal de Marinha, Hospital da Marinha, em Copacabana; Alexandrina Carlota de Valladão Pimentel, rua Senador Vergueiro 144; Paulo de [...]ros Carvalho, rua Laura de Araujo 167; [Lu]dovina Marcellina Pinto, rua Visconde de Figueiredo 58; Anna, filha de José Ildefonso Silvares da Cunha, rua Padre Miguelino [...] Eurydice, filha de André Victor Corrêa, [rua] dos Voluntarios da Patria 85; Jorge [...] Santa Casa de Misericordia; Lucilia, filha de Irineu de Souza Pires, rua das Laranjeiras 122; Fernando Cossenza, avenida Henrique Valladares 41, sobrado; Mario Henrique [de] Carvalho, rua Thereza Guimarães 33; [...] Antonio da Silva, Beneficencia Portugueza; Claudionor, filho de João Angelo Passaro, rua Jardim Botanico 355; Francisca Ignez Machado Mello, rua Luiz Barbosa 85; [Leo]nidia Costa, Santa Casa da Misericordia.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: João José de Freitas Montes, Hospital S. Francisco de Paula.

—No cemiterio da Penitencia: José Se[...]vero dos Santos Pinto, Hospital da Saude; Luiz Maximo Rodrigues Pereira, rua [...] Cunha 9.

—No cemiterio do Carmo: Manoel Martins Costa, Hospital do Carmo.

A suspensão das cotações officiaes do trigo na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O Dr. Honorio Pueyrredon, ministro da Agricultura, conferenciou hontem com os presidentes da Bolsa de Cereaes e do Mercado a Praso, ficando resolvida a suspensão, até nova ordem, das cotações officiaes do trigo.

Edital

Lloyd Brasileiro

SECÇÃO DE ENSINO PROFISSIONAL

Communico aos interessados que a inscripção para a matricula no grupo escolar "Ramos de Azevedo" e escola profissional "Manoel Buarque" deve encerrar-se no proximo dia 12 do corrente.

Quaesquer informações serão dadas das [...] ás 12 horas da manhã, naquella secção, á antiga ao almoxarifado central, rua do Rosario, 3º andar, junto ás docas Servulo Dourado.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1917.

O sub-director do expediente,

Carlos Marques.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

A "Tosca", no Republica

A segunda recita, hontem, no Republica, da companhia lyrica Rotoli-Billoro, foi como a primeira, até ali, ante-hontem: um successo. O vasto theatro da avenida Gomes Freire encheu-se literalmente. A platéa, assim numerosa, ficou tambem satisfeita com o que ouviu, por isso que, terminado o espectaculo, multiplicou os calorosos applausos que até então, prodigamente, dispensava aos artistas incumbidos de cantar e representar os papeis da "Tosca". Foram estes artistas a Sra. Badesi e os Srs. Del Ry e Federici, que bastante souberam se desobrigar de semelhante compromisso, e isto com mais brilho, cabe dizer-se, do que talvez fosse de esperar, attentos os preços das localidades do Republica. Mas ha que os artistas da companhia Rotoli-Billoro são bons artistas e bons cantores, apresentando um conjuncto egual e honesto, artisticamente falando. Afinal, os interpretes dos personagens da opera pucciniana acima referida accumularam [illegible], e si a Sra. Badesi foi com felicidade o "Vissi d'arte", do 2º acto, Del Ry a platéa exigiu um "bis" para o "Oh dolci baci languide carezze" e o Federici soube estar em scena em todo o segundo acto. Quanto a scenarios, estamos com o que hontem dissemos de referencia aos da "Aida".

NOTICIAS

O festival de Vieira Cardoso

Já está organisado o festival que para o mausoléo de Vieira Cardoso vae ser realisado domingo proximo no Carlos Gomes pelos collegas e amigos desse desventurado actor e escriptor. Eil-o, com as distribuições respectivas:

"Escola do amor": Marietta, Davina Fraga; Fulvia, Ilda Valle; Helena, Elvira Roque; Tullia, Tullia Burlini; Fernando, João Barbosa; Alberto, Euclydes Simões; Eduardo, A. Gouvêa; Heitor, J. Siqueira. "O macaco": Bebé, Marianna Soares; Francisca, Julia Silva; Pulcheria, Elvira Roque; Tina, Tullia Burlini; [illegible], Olympio Nogueira; Gaspar, F. Marzullo; Euphrasio, Anthero Vieira; Fritz, Procopio Ferreira; delegado, E. Simões; Jordão, E. Araucá; Andrade, Gervasio Fagundes; guarda, J. Barros; Intermedio pelos alumnos da Escola Dramatica: Carmen Fernandes, Machado da Silva, Gorgi Varella e [illegible] Lins, que dirão versos de Vieira Cardoso, e os artistas Sras. Pepa Delgado, Esther Bergerath, Luiza Caldas e Srs. João Barbosa, Alves da Cunha, Anthero Vieira, Vicente Celestino, Bernardino Machado, Antonio Dias e o gracioso par Antonio Dengri-Mario Fontes.

As peças que vão ser representadas são todas da autoria de Vieira Cardoso.

A opera de hoje no Republica

A companhia Rotoli e Billoro já hoje mudará o cartaz do Republica. Vae ser cantada a opera "Carmen", fazendo a Sra. Rina Agozzino a protagonista.

O festival do Carlos Gomes

Realisa-se hoje no Carlos Gomes o festival em homenagem ao distincto maestro Felippe Duarte, que se despede do Brasil. Serão representadas as peças "A desforra" e "Amor travesso", além de um excellente acto variado.

A reabertura do theatro Lyrico

Por toda a semana entrante será reaberto o theatro Lyrico, [illegible] dos nossos theatros. A companhia que vae fazer a reabertura da confortavel casa de espectaculos é, como já foi annunciado, "La [illegible]", organisada [illegible] operetas do Cav. Caracciolo, que vem directamente de Hespanha, a bordo dos vapores "Balmes", que chegará a Santos no dia 8 do corrente, e "[illegible]", aqui esperado no dia 11. O material da companhia chegará no "Balmes" e será transbordado para um vapor do Lloyd, em que será trazido ao Rio, com uma parte da companhia, que viaja neste vapor. O resto da companhia chegará no dia 11, com o vapor "[illegible]", não tendo sido possivel embarcar a companhia em um só vapor, por falta de accommodações. Dada a importancia da companhia e do theatro, em que serão postos em scena os inegualaveis scenarios do genial Rovescalli e o deslumbrante guarda-roupa de Caramba, não é difficil prever o successo dessa nova companhia, que nos visita pela primeira vez. [illegible] A assignatura de 12 recitas continua aberta no edificio da "Gazeta de Noticias", sendo já avultado o numero dos assignantes.

Lucilia Peres no Carlos Gomes

João Barbosa e Francisco Marzullo, os dous esforçados directores da companhia dramatica que occupa o Carlos Gomes, conseguiram agora [illegible] o nosso palco [illegible], a distincta actriz brasileira, que o nosso publico tão justamente applaude [illegible] aquelles artistas dirigem [illegible] 17 do corrente, sabbado, com a "Zazá", [illegible] das mais festejadas. [illegible] Barbosa e Francisco Marzullo, nessa recita, em homenagem á sua primeira actriz dramatica, inaugurarão o nome da "troupe" do Carlos Gomes, que será o de Companhia Lucilia Péres.

— Os artistas Celina Badesi e Del Ry, da troupe Rotoli e Billoro, deram-nos hontem o prazer de sua visita.

— Recebemos em nossa redacção a visita pessoal do barytono Tino Bruno, uma das novas figuras da companhia Rotoli-Billoro.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Carmen"; Trianon, "Nelly Rosier"; Recreio, "Mercado de muchachas"; S. José, "Lobos do mar"; Carlos Gomes, "Amor travesso", etc.; Palace, Fatima Miris.

SPORTS

Corridas

Provaveis montarias de domingo

Damos a seguir as provaveis montarias dos nossos principaes jockeys na corrida de domingo proximo:

D. Ferreira — Diamante, Sicilia, Stromboli, Jacy e Pactolo.

D. Suarez — Hyovava, Sabino, Araucania e Pistachio.

E. Rodriguez — Fidalgo, Marvellous, Marne e Tank.

H. Michaels — Estiglia.

F. Barroso — Espanador.

R. Cruz — Tenente, Idol e Soult.

J. Coutinho — Herodes e Buto Branco.

Zabala — Minas Geraes, Waterloo e Solidago.

R. Paris — Castilla e Mastroquet.

Alexandre — Jacobino, Battery e Palhaço.

G. Fernandez — Hortencia, Francis, Suggestiva, Insignia e Drina.

D. Vaz — Alegre e Jagunço.

Football

Heitor jogará domingo no V. I. F. C.

Ao que sabemos, Heitor, o antigo keeper do Villa Isabel, que se havia afastado deste club por um melindre todo individual, voltará domingo proximo a figurar no goal do club do boulevard. Pelo menos, a directoria do Villa Isabel está empenhada em que isso se dê, o que é realmente para se lhe dar parabens.

Os exames para juizes

Amanhã, na séde da Metropolitana, ás 8 horas da noite, continuarão os exames para juizes officiaes. As provas escripta e oral serão conjuntas, isto é, na mesma occasião. O numero de candidatos inscriptos é grande, havendo mesmo entre elles juizes já escalados para os jogos de domingo.

Rowing

A proxima regata de Natação

Está completamente prompto o programma da regata do dia 17 do corrente, com que o Club de Natação e Regatas inaugurará a temporada nautica do corrente anno, nesta capital. A animação, a julgar-se pelas inscripções, será grande. O programma da regata do dia 17 consta de 16 pareos, na sua maioria concorridos por grande numero de embarcações.

Entre os pareos mais promettedores de grande successo figuram a prova "America do Sul", destinada a yoles a quatro remos, juniors, e concorrido por nove embarcações; o pareo de "Honra", para yoles a quatro remos, veteranos; o pareo "[illegible]", tambem para yoles a quatro remos, veteranos.

O trabalho que o querido Natação vem desenvolvendo em prol da sua festa nautica é a maior segurança do brilho da proxima regata.

Tiro

O campeonato do Revólver-Club

Em 8 de julho proximo esta sociedade de tiro, no seu amplo stand, realisará a sua grande prova annual, isto é, o campeonato individual de tiro.

A casa Laport offereceu á directoria do Revólver-Club um bello rifle modernissimo, do calibre 22 marca [illegible], para ser entregue ao vencedor do torneio.

O Revólver-Club já está em franco trabalho, organisando o programma do campeonato.

Noticiario

"O Futuro das Moças"

Com uma bem cuidada secção sportiva, inaugurada ao que parece no presente numero, recebemos hoje o semanario cujo titulo encima estas linhas. Além da secção sportiva, comporta a elegante revista grande numero de assumptos actuaes e interessantes, além de innumeras photographias.

JOSE' JUSTO.

LAGOA SPORT CLUB

Convidam-se os Srs. socios para uma reunião a effectuar-se sabbado, 9 de junho de 1917, no local e hora do costume.

A directoria.

Suicidio no sul de Minas

S. SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Por motivos até agora ignorados, suicidou-se hontem, nesta cidade, o coronel Carlos de Sá Fortes, pharmaceutico aqui. O suicida pertence á familia Sá Fortes, de Barbacena.

QUEM PERDEU?

O Sr. Murillo Amaral entregou-nos hontem uma argola com chaves, encontrada na rua Uruguayana, a qual se acha á disposição do seu dono.

— Foi encontrada em um bonde e trazida a esta redacção, uma bolsa de senhora.

— Uma senhora achou no cinema Odeon um talão de recibos de aluguel, que trouxe á nossa redacção.

O emprestimo italiano na Parahyba

PARAHYBA, 7 (A. A.) — Attinge a 582.150 liras a subscripção aberta entre os subditos italianos, aqui domiciliados, para concorrer ao emprestimo nacional da Italia.

Duas novas agencias da S. E. Maritimas Italia-America

GENOVA, 7 (A. A.) — O conselho administrativo da Sociedade de Empresas Maritimas Italia-America deliberou abrir duas novas agencias no exterior: uma em Nova York e a outra em Colon. A Sociedade Italia-America foi constituida no anno passado, pelas quatro maiores companhias de navegação: a Navigazione Generale Italiana, La Veloce, o Lloyd Italiano, de Genova e a Italia, de Napoles, com o fim de gerir as agencias das mencionadas companhias e de outras empresas maritimas.

Pará a vaga mineira na Camara Federal

DIAMANTINA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Sabe-se aqui que são candidatos á vaga existente na Camara Federal pela morte do Dr. Pedro Luiz, os Drs. Herculano Cesar, Pedro Motta, Joaquim Salles e Albertino Drumont.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. almirante José Maria da Fonseca Neves, o Dr. Benedicto Cordeiro da Cunha Valladares; Mlle. Helena, filha do Dr. Benedicto de Araujo Cesar; Mme. Dr. Inglez de Souza.

— Fazem annos hoje:

O Dr. Cerqueira Lima, advogado; o Dr. Lafayette Muller Leal, o Sr. Roberto Tarlé, nosso collega de imprensa; o Sr. Alfredo Delduque Amando; o Sr. Octacilio Jardim, funccionario publico; a Sra. D. Edith Latham, esposa do Sr. Harry Latham; Mlle. Guiomar, filha do Sr. José Augusto Alves; o academico Eliezer de Magalhães.

— Faz annos hoje a senhorita Maria da Silveira Netto, filha de Mme. viuva Silveira Netto.

— Fez annos hontem Mlle. Maria Hortencia Goulart, filha do Sr. Jorge Goulart, preposto de corretor.

NASCIMENTOS

O Sr. Marcellino Teixeira e sua Exma. esposa D. Claudina Teixeira, têm o lar em festas com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Radda.

CONFERENCIAS

Realisa-se hoje, no Circulo Catholico, a 5ª conferencia da serie deste anno, que está a cargo do padre Dr. João Gualberto, que dissertará sobre "A intelligencia".

REUNIÕES

Em sessão ordinaria reune-se hoje a Academia Nacional de Medicina, ás 8 horas da noite. Nessa reunião falará o Sr. Dr. Ismael da Rocha, sobre "A evolução da medicina militar e o homem feito soldado".

VIAJANTES

Deve chegar a esta capital, de regresso de Buenos Aires, no proximo dia 11, o Sr. Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica.

— E' passageiro do "Itabira" o Sr. senador Hercilio Luz, que regressa de Santa Catharina.

— Estão nesta capital o Sr. Astolpho Ferreira do Prado, fazendeiro em Villa Paraguassu', sul de Minas, e sua Exma. esposa, D. Adozinda Horta do Prado, que aqui vieram em viagem de recreio.

Um pedido justo á Light

Moradores das proximidades da estação do Engenho de Dentro pedem-nos que lembremos á Light a necessidade de mudar para a esquina da rua Dr. Manoel Victorino o desvio da linha dos bondes da Piedade, visto ser essa a unica maneira que ha de evitar uma série de inconveniencias, entre ellas a da grande distancia que vae desde o ponto de parada do bonde á estação da Central.

As sociedades de tiro no Rio Grande do Sul

BENTO GONÇALVES (R. G. do Sul), 7 (Serviço especial da A NOITE) — A Confederação do Tiro Brasileiro reconheceu a linha de tiro fundada ultimamente nesta villa, sob o n. 357. Essa sociedade já conta 165 socios.

CRUZ ALTA (R. G. do Sul), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Foram organisadas linhas de tiro em todas as localidades desta região. Estão, agora, se organisando outras nos districtos ruraes. No dia 11 do corrente haverá aqui uma festa para entrega ao Tiro n. 103 da riquissima bandeira que as senhoritas de Cruz Alta lhe offereceem.

"Illustração Portugueza"

Recebemos o ultimo numero da "Illustração Portugueza", que, como os demais, vem cheio de assumptos da actualidade e com uma escolhida e interessante copia de reportagens photographicas. Entre outros assumptos trata detalhadamente, em photographia, do embarque das tropas portuguezas para a guerra.

SECÇÃO INEDITORIAL

Campanha ao jogo

GLOSANDO O MOTE

Dissemos no nosso primeiro artigo que a campanha contra o "jogo", em termos geraes, e com inteira e litteral applicação dos dispositivos legaes — si não fosse impossivel — seria, pelo menos no Brasil, e no momento, de funestissimos resultados; glosemos, pois, antes de mais nada, a nossa asserção.

Sem pretender, nem de leve, empanar ou escurecer qualidades de administração que porventura exornem a intelligencia do Sr. Dr. Thyrso Martins e dos seus dignos auxiliares, é patente o absurdo da campanha, generalisada como parece querer S. Ex., além de virtualmente impossivel. A theoria das impossibilidades, applicada á administração publica, não foge ao seu caracter exclusivo, nem soffre limitações de especie alguma, quer residam ellas nos termos indiscutiveis da lei escripta — quer na inteireza de espirito, na energia, na firmeza de caracter do individuo que pretende executal-a na sua integra. O que é impossivel, é impossivel.

Escolhamos o espirito mais vasto e mais profundo, com a mais extensa e complexa instrucção, a illustração a mais brilhante e variada, a eloquencia a mais persuasiva, a coragem a mais admiravel — juntemos a tudo isso a apparencia a mais nobre, suggestiva e sympathica e uma energia extraordinaria e uma vontade de ferro — e, admittamos, per absurdo que um individuo assim perfeito, investido do encargo de policiar S. Paulo e prestigiado pela força, se aventasse á extravagante idéa de, no cumprimento da lei, extirpar, exterminar e prohibir o jogo, neste Estado (para só falarmos de S. Paulo) e teriamos que assistir á queda de um idolo, — Jupiter vaiado pelos deuses e excluido do céo — que a tanto importaria o ridiculo do seu insuccesso.

O jogo — aqui no Brasil, mais do que em outra qualquer parte, "é". Existe, apezar das leis que o prohibem; vive e viverá, apezar da moral convencional que o repelle. O descobrimento do Brasil — foi obra do "azar": e dahi para cá todos os factos historicos — politicos e administrativos, da nossa nacionalidade tomaram a feição caracteristica de "golpes" de jogo. Porque afinal o "jogo", em si, não é mais do que a "arte" — de fruir e sentir em um segundo as mutações que o destino não produz de ordinario sinão em muitos annos, a arte de esgotar em um só instante as emoções esparsas na lenta existencia dos outros homens, o segredo de viver toda uma vida em um só minuto". Olhe-se, como observador, para os factos da nossa independencia politica, para o periodo da "minoridade", para o celebre — "Fico", para a guerra do Paraguay, para o 13 de maio, para o "15 de novembro", para o "6 de setembro", para a valorisação do café, para o "funding loan", para a decisão das nossas pendencias internacionaes — e ver-se-ão em tudo isso os caracteristicos do jogo — isto é, em menos de cem annos de existencia nacional, rapidas mutações que o destino e a evolução natural — somente produziram em quatro ou cinco seculos, emoções violentas e tumultuarias, resultados imprevistos e extraordinarios — mais devidos á "sorte" que ao esforço, emfim, o viver politico, social e administrativamente, em menos de um seculo, mais, muito mais, de que as outras nações em quinhentos ou seiscentos annos de vida autonoma e independente. O "jogo", o "azar", a "sorte", o "destino", a Providencia, entraram na nossa nacionalidade com o mesmo contingente com que o "esforço" o "trabalho incessante" e a "evolução natural" — entraram na formação dos outros povos. O nosso povo adquiriu, natural e logicamente, os vicios, as tendencias, os habitos, os costumes que intervieram na nossa organisação, que presidem e presidiram os nossos destinos na historia. Entre nós nada se affirma, nada se discute: tudo se aposta. Joga-se no cambio, joga-se na exportação dos nossos productos, joga-se em cavallos, joga-se nas rendas da Alfandega, joga-se nas eleições, joga-se no sorteio dos jurados, joga-se no sexo do primeiro filho, aposta-se na sorte de um réo, na vida de um doente, na longevidade de um anção — acredita-se em duendes e em presagios, etc. E, por isso, como os germanicos e os gaulezes são os povos guerreiros, como os phenicios eram um povo commerciante, como o hespanhol é um povo agitado e cavalheiresco, como o romano e o atheniense são povos com tendencias artisticas — nós somos um povo "jogador" — tudo deixamos aos [illegible] "[illegible]", em tudo apostamos.

Ora, attendendo-se á psychologia do jogador, [illegible] em qualquer povo, em qualquer sociedade — exterminar esse vicio, mesmo quando nella elle não seja sinão um caso esporadico, um simples caso de excepção, como se poderá pretender exterminal-o aqui, no Brasil, em que o "jogo" é um caso gene[illegible] feição caracteristica da nossa sociedade e existindo concomitantemente com [illegible]

Dissemos no nosso primeiro artigo — que nos homens, como nas sociedades, os vicios e os defeitos co-existem com as qualidades e as virtudes que lhes são contrapostas. Abolir e exterminar aquelles, é sempre matar a estas. A Providencia é sábia e a natureza é previdente: — cream as sociedades e os povos com os vicios e as tendencias que lhes são necessarias para o seu desenvolvimento e progresso. As regras e os preceitos da moral convencional são relativas: — modificam-se e alteram-se consoante as circumstancias de momento, as condições geographicas, climatericas e historicas de cada povo, precisamente porque as necessidades da vida e do progresso, que são absolutas, soffrendo as influencias daquellas condições, no homem como nas sociedades, extrahem das referidas condições os elementos necessarios á existencia real.

O Brasil, para ser a grande nação que effectivamente é, precisava para a sua vida, conservação e progresso que o "jogo", os golpes do "azar" entrasse na sua formação. O Brasil para existir, viver e progredir, precisava repellir dos seus fastos historicos as regras das possibilidades dependentes de esforços, influindo para isso no caracter, no temperamento e nos costumes dos seus grandes homens. Precisava para avançar e vencer, não do raciocinio ponderado que soe demorar os resultados, mas da confiança cega no futuro, da esperança permanente na protecção da sorte, da constante espectativa, nos imprevistos felizes, da tenacidade irritante, nas tentativas, qualidades essas que só o "vicio" do "jogo" contém em seu bojo.

Estudando a psychologia do jogador, diz Anatole France: "Les joueurs jouent comme le amoureux aiment, comme les ivrognes boivent, necessairement, aveuglement, sous l'empire d'une force irrésistible". Nada demove um jogador do seu vicio, nada o impressiona, nada o amedronta. Sejam quaes forem as circumstancias da sua vida — elle jogará sempre. Para os jogadores o jogo é um deus. Amam-n'o não pelo que elle promette, pelo que elle lhes dá. Adoram-n'o até pelo que elle lhes tira. E quando despojados de tudo, pobres e arruinados, se vêm na miseria, jámais imputam ao seu deus as tristes condições em que se acham, mas censurando-se a si proprios, dizem comsigo: "joguei mal". Elles se accusam, mas não blasphemam nunca. O jogador nunca esmorece e nem se arrepende de ter jogado. Lamenta não ter ganho. Elle tem todas as virtudes da esperança constante e da firmeza inquebrantavel — todas as fibras dos audaciosos.

Ora, si assim, é em todos os povos a figura do jogador — e si na formação da nossa nacionalidade o "jogo" entrou como elemento preponderante, com os seus defeitos e as suas virtudes; si em todos os actos da nossa vida publica se nota a influencia do "jogo"; si elle faz parte dos nossos usos e costumes — como feição caracteristica da nossa sociedade — como pretender extirpal-o e abolil-o — por amor ao futil texto de lei escripta — sem alluir e derrocar os fundamentos da nossa organisação social?

E' principio de direito, não contestado, que as tendencias e os habitos de um povo — os usos e costumes de uma sociedade, maximé quando se acham de tal fórma enraisados que é impossivel corrigil-os — sem promover o desequilibrio do edificio social, revogam tacitamente os dispositivos da lei que os contraria. No Brasil as leis contra o "jogo" são excrescencia, que só a imprevidencia ou o caton[illegible] ignorante dos nossos legisladores podia deixar passar. O texto de lei que considera o jogo um "delicto", ou, antes, uma contravenção, está tacitamente revogado. Nunca foi cumprido, não deve ser cumprido, não pode ser cumprido. E' letra morta.

Eis as razões por que julgamos aqui no Brasil, e principalmente em S. Paulo, "absolutamente impossivel" a campanha contra o "jogo" no intuito de, no cumprimento de uma lei revogada tacitamente, extinguir um vicio que coexiste com a nossa sociedade. Em consequentes artigos mostraremos a inefficacia e a imprudencia de uma campanha, mesmo para simples repressão do "jogo", seja elle exercido nos clubs, seja em corridas, frontões, loterias, bolsas, etc.; seja elle exercido nessa admiravel e extraordinaria engrenagem que a sábia intuição de um titular inventou no Rio de Janeiro, e que o nosso povo aperfeiçoou e desenvolveu: o "jogo do bicho".

E, para terminar, faremos a S. Ex. o Dr. Thyrso Martins e seus dignos auxiliares, sem intuito malevolo, uma declaração, que é um appello:

— Ou S. Ex. enveréda, o que não é de esperar do seu caracter e dos seus sentimentos, por um caminho de arbitrariedades, violencias, affrontas aos direitos e, sem conseguir exterminar o jogo, abandonando outros casos urgentes e necessarios ao bem publico, expor-se-á ao desprestigio e aos ridiculos insuccessos que sóem sempre coroar os actos desta natureza; ou S. Ex., melhor avisado — e ponderando que mais vale o socego do povo — que a letra futil da lei e os reclamos dos Veillots de cloaca da imprensa indigena, abandona essa ingloria campanha — e, considerando o "jogo" uma "contravenção toleravel", tratará só e sómente de "moralisal-o" — sem intuitos de regulamentação nem de punição. E para não perdermos o habito — e para prova das nossas affirmativas, desde já apostamos com S. Ex. cem mil réis contra cincoenta, em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

Damos, para isso, o praso de tres mezes.

W. L.

(Transcripto do "Estado de S. Paulo", de 5 do corrente.)

(43)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

8º EPISODIO

MUITO SOFFRE QUEM AMA

XXII

AMOR!... AMOR!...

A despeito das suspeitas que o nervosismo, até certo ponto ciumento, de David Manley fizera pairar sobre o conde de Linares, este tornara-se mais do que nunca "persona grata" em casa da familia Drayton.

Vasco era, por assim dizer, o companheiro assiduo da rapariga, que lhe dispensava uma confiança que dantes habitualmente reservava a David.

Essa intimidade cada vez mais estreita não deixava de magoar este ultimo, que se manifestava simultaneamente irritado e pezaroso.

Agora, as occasiões em que ficava a sós com Bettina faziam-se raras. Nas suas saidas diarias, nos pontos de reunião, nas casas de chá em voga, nas suas proprias visitas, fôra Vasco de Linares quem o substituira.

E' de imaginar a agradavel surpresa de David ao receber uma manhã a proposta de Bettina que, presa do desejo subito de pintar aquarella, pedira ao secretario de seu pae que lhe servisse de modelo.

Nessa manhã, pelas 11 horas, Burton, o mordomo, introduzira no aposento de Linares um visitante cuja vinda o joven estrangeiro parecia aguardar impaciente.

Era um homem de uns trinta annos, de apparencia antes banal e pela inspecção do qual seria meio difficil notar qualquer particularidade significativa.

O conde de Linares conferenciara com o tal homem um bom pedaço de tempo; em seguida, pedira-lhe que esperasse um pouco e saira para ir até a bibliotheca, de onde havia uns dez minutos chegavam-lhe os écos de uma alegria que, por diversas vezes, provocara de sua parte um gesto de impaciencia.

No limiar, deteve-se, de sobr'olho carregado, ante o quadro que se lhe deparava.

Sentado despreoccupadamente numa vasta poltrona, David, tendo na cabeça um chapéo de papel, posava com notavel consciencia para Bettina, que trabalhava com afinco no retrato que fazia do rapaz.

Achando graça na attitude buffa que adoptara o seu modelo, Bettina parava de vez em quando de pintar, para desatar a rir.

A presença inopinada de Vasco de Linares não perturbou absolutamente Manley. Ao contrario, pareceu que ao avistal-o o joven secretario se esforçasse ainda mais em excitar em mais alto grão a hilaridade da sua companheira, como si o facto de estar a sós com Bettina, cousa que ha tanto tempo não succedia, constituisse para elle uma desforra tomada contra as assiduidades diarias do seu rival.

Este, com aspecto grave, adeantou-se inclinando-se ante a joven artista:

—Contraria-me bastante, Miss Drayton, disse o estrangeiro, ver-me obrigado a interromper esta sessão, mas seria indispensavel que se dignasse conceder-me alguns momentos de attenção.

—Por Deus! Sr. conde, exclamou David, a julgar pela gravidade do seu aspecto, jurar-se-ia que vem convidar Miss Bettina para cooperar em qualquer conspiração contra a segurança do Estado!

—Trata-se de algo muito mais grave no meu modo de ver, respondeu o seu interlocutor num tom meio desdenhoso, pois que se trata da segurança da propria Miss Drayton.

A zombar, Manley retrucou:

—Conte-me isso!

E, quasi logo:

—As minhas luzes são sem duvida inuteis, accrescentou, esforçando-se por dissimular o seu despeito vendo-se posto de parte em semelhante conjuntura.

—Confesso que, por minha parte, não me parecem indispensaveis, respondeu Vasco.

—Tenha paciencia, David, disse a rapariga dirigindo-se para a porta, e principalmente não perca a pose! Não tardo...

E saiu em companhia de Linares, dirigindo-se os dous para a sala proxima, onde estava o visitante que o conde ali deixara.

—Miss Drayton, disse o conde, permitta-me que lhe apresente o Sr. Red Ryan, cuja presença vou explicar-lhe em breves palavras.

Vasco falava em voz baixa, como si temesse que alguem á espreita pudesse perceber o que dizia, apprehensão que, como se verificará, não deixava de ter fundamento.

Assim que Bettina saiu da bibliotheca, David, contrariamente ás recommendações da rapariga, levantara-se como que sob o impulso de uma mola.

Atravessando a vasta sala pé ante pé, o rapaz fôra pôr-se á espreita por entre as dobras do reposteiro que occultava a porta, separando as duas salas.

Esse desejo do conde portuguez de ter uma conferencia em particular com Miss Drayton parecia-lhe tão singular que julgara de bom alvitre, si bem que não tivesse sido convidado, participar da conversa, esforçar-se, custasse o que custasse, a ouvir quaesquer phrases que proferissem.

Com infindas precauções, entreabrira o batente da porta e, de ouvido alerta, fazia o possivel para nada perder da conversa da qual havia sido excluido.

—E' preciso antes de tudo, communicar-lhe, proseguiu o conde, que o Sr. Red Ryan — e peço-lhe, Miss Drayton, que não se assuste ao sabel-o — faz parte da G. S. O.

Apezar da precaução oratoria, Bettina sobresaltara-se e a subita contracção de sua physionomia attestava a penosa impressão que lhe causava semelhante revelação.

—Accrescento, apressou-se em continuar Vasco, que este senhor vindo procurar-me fez questão de declarar-me immediatamente o remorso que experimentava em ter participado, embora por pouco tempo, das manobras de semelhante associação. Foi illudido por theorias astutas e por promessas mentirosas. Foi, então, que comprehendeu o perigo que para seu paiz resultava de uma empresa como a de que participava e a necessidade que tinha de se ver livre das talas em que se mettera. Ainda mais, este senhor veiu propor-me uma combinação que nos permittiria, com certa dóse de decisão e de vontade, tomar sobre o perigoso personagem que abusou da sua credulidade a desforra brilhante que ambicionamos alcançar ha tanto tempo.

—Como procederiamos, para conseguir tal desideratum? Não poude deixar de indagar a rapariga, cuja curiosidade foi intensamente despertada ante esse preambulo.

—Do modo o mais simples, respondeu o portuguez. O Sr. Red Ryan, que ainda não rompeu officialmente com Legar, propõe-nos communicar ao homem que ainda se considera seu chefe, como si o tivesse sabido por acaso, a intenção que a senhora teria de ir a um determinado logar, escolhido de antemão e com elle combinado... Logo que for informado de semelhante projecto, a unica preoccupação de Legar será a de aproveitar-se da opportunidade para tentar aprisional-a. Mas ao chegar com os companheiros no local designado, será a policia, que preveniremos, que Legar encontrará.

Bettina poz-se a reflectir.

—Para dizer a verdade, respondeu a rapariga, parece-me que o projecto está bem combinado; e, quanto ao que me diz respeito, estou disposta a prestar-lhe a minha inteira collaboração.

E accrescentou:

—Peço-lhe, todavia, que não fale nisso a pessoa alguma, nem a meu pae, nem ao Sr. Manley. E' preciso causar-lhes a surpresa, trazendo o inimigo commum de mãos e pés amarrados, sem que lhes solicitassemos qualquer auxilio para tal captura. Fica combinado?

—Está combinado! declarou Linares, pressuroso. Manteremos os dous o segredo, e isso para mim é um encanto!

Acabava de pronunciar estas palavras quando a porta abriu-se e David entrou na sala.

—Desculpe-me, disse o rapaz, dirigindo-se a Vasco, mas o senhor falava tão alto que ouvi sem querer parte da sua conversa. Venho declarar-lhe que a minha opinião é absolutamente contraria á sua. O plano que engendra o conde de Linares, e ao qual concedeu a sua approvação, Miss Bettina, parece-me ao contrario, eivado de ciladas que lhe passaram despercebidas... Para pilhar um espertalhão experimentado, semelhante ao homem com quem nos medimos, são necessarios ardis muito mais engenhosos do que o que lhe foi apresentado.

Torcendo nervosamente o bigode, Vasco de Linares observava Bettina, parecendo aguardar que esta tomasse a palavra; e, porque nada dissesse, foi elle que retorquiu, meio picado:

—Desculpe-me, Miss Drayton, ter querido dar um fim aos perigos que ha tanto tempo a ameaçam. Imaginei que lhe era permittido livrar-se por um momento da tutela em que a mantem o Sr. Manley; parece-me que me enganei! Não falemos mais nisso!

[illegible] ia responder, quando Bettina interveiu: [illegible]

[illegible] Manley, declarou, num tom que patenteava o despeito de ver o joven secretario tratar com tão pouco caso a combinação que adoptara tão pressurosa, vejo-me forçada a declarar-lhe que dispenso a sua ingerencia nas deliberações que me dizem respeito pessoalmente. Já tenho edade, supponho, para resolver o que entendo fazer. Peço-lhe, pois, a bondade de não se ingerir de futuro nos negocios em que a sua participação não seja solicitada, e que só competem a mim e ao Sr. conde de Linares.

Ante essa formal censura, emittida em presença do homem que tinha todas as razões para considerar seu rival, David Manley fez-se livido.

Mordendo os labios a ponto de fazel-os sangrar, o rapaz teve, no entanto, energia de se dominar.

Saudando-a ligeiramente, retirou-se da sala.

—Fez muito bem em falar-lhe assim, declarou de Linares, encantado... O tal senhorzinho precisava de uma lição destas... Por mais um pouco, dir-se-ia que tem direitos sobre a sua pessoa.

Em seguida, voltando-se para o homem que designara sob o nome de Red Ryan e que, immovel e impassivel, conservara-se afastado e como que alheio ao que se passara:

—Vamos! pois que estamos de accordo, recapitulemos as nossas decisões...

Mas, de repente, interrompeu-se e, dirigindo-se pé ante pé para a porta, ergueu bruscamente o reposteiro de velludo.

(Continúa).

Este folhetim é o 1º do 8º episodio que será exhibido a 14 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

351 — 9ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Grande e extraordinaria loteria para S. João — Em tres sorteios. Sexta-feira, 22 de junho, ás 3 horas da tarde e sabbado, 23 de junho, ás 11 horas da manhã e á 1 da tarde — 326—4ª.

1º sorteio — 100:000$000
2º sorteio — 100:000$000
3º sorteio — 200:000$000

Total dos tres premios maiores

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.979.

Campestre

Hoje:
Leitão á brasileira.
Amanhã:
Mayonnaise de garoupa.
Vatapá á bahiana.
Polvo fresco e peixadas.

Rua dos Ourives 37.
Teleph. 3.666 Norte

Tremenda força para homens fracos

Uma das maiores descobertas do seculo
"Não desespere. Emfim o seu vigor póde ser completamente restaurado com "Soret!"

"Bem, meu amigo, é difficil acreditar que se possa obter uma força tão tremenda como a que "Soret" produz, até em homens que têm completamente perdido o vigor por annos, no entanto a nova descoberta medica faz o que nunca dantes foi conseguido na historia. Si V. S. quer apenas augmentar a sua força actual, ou si já a perdeu completamente, "Soret" lhe trará uma repetição dos dias felizes da mocidade. "Soret" o tornará um homem mais uma vez excepcionalmente vigoroso entre todos os homens". "Soret" contém ingredientes vegetaes, sem quaesquer drogas nocivas. Reage logo em todos os centros nervosos, tambem dá uma grande força nervosa ás pessoas afflictas com neurasthenia, nervoso, cansaço, insomnia e fastio. Não deixe passar um dia sem tomar "Soret". O elixir é preparado por meio de um novo processo, é intensamente concentrado, e nunca falha. Approvado pela Directoria da Saude Publica do Brasil. Fabricado por Jean Rousseau & C. Paris, Londres e Chicago. Vendido em frascos hermeticamente fechados em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C., drogarias Pacheco, R. Hess & C., Silva Gomes & C., Trinas Guimarães & C. e V. Baffier & C.

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 44
Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel salão
Casa especial em assados.

Menu

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de garoupa
Bacalhão á lusitana
Lingua ao Rio Grande.
Tripas á portuense.

Ao jantar:
Frango á Gentil Pastora.
Escalopes á vienense
Choucroute garnie.
O bas crinas.
Legumes paulistas.
Queijo da Serra.

Vinhos primorosos

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Vendem-se

Joias a preços baratissimos à rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim
Telephone n. 994 - Central

Icarahy Bath Hotel

O recanto mais agradavel e pittoresco da bahia do Rio de Janeiro. Restaurant á la carte. Diaria de 6$ a 15$000. Estabelecimento balneario com praia propria. Rua Dr. Nilo Peçanha de 1 a 17 (Praia das Flexas). A 25 minutos da capital Tel. 497. Proprietarios: N. Brandi & C.

COMICHÕES

Darthros, frieiras, espinhas, sardas, empigens, já começa e todas as pequenas affecções da pelle são exterminadas em poucos dias com a DERMOLINA. A' venda em toda a parte.

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado.............. lb. 4.000.000
Capital subscripto.............. » 3.000.000
Capital realisado.............. » 1.800.000
Fundo de reserva.............. » 2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de Maio de 1917

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas...	1.630:414$820	Capital declarado da caixa filial........	4.500:000$000
Letras a receber...	14.701:370$330	Deposito a prazo fixo e com aviso....	4.735:833$030
Emprestimos, contas caucionadas, etc....	5.247:031$160	Contas correntes com e sem juros.......	14.552:008$700
Caixa matriz, filiaes e agencias...........	11.074:102$070	Diversas contas......	15.800:099$190
Diversas contas......	1.723:901$710	Titulos em caução e deposito....	90.407:101$550
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc	6.737:152$800	Letras a pagar........	74:216$180
Valores depositados..	83.760:251$750	Caixa matriz, filiaes e agencias.........	7.514:338$020
Caixa, em moeda corrente..............	5.917:374$730		
	131.761:858$370		131.761:858$370

S. E. & O. — Rio de Janeiro, 7 de junho de 1917. — Pelo London and River Plate Bank, Limited — (assignado) C. D. SIMMONS, gerente; (assignado) CYRIL LYNCH, contador

Especialidade em objectos para presentes
Deposito dos afamados productos japonezes, chá Bijin, oleo de camelia para o cabello, pó e pasta para dentes «Marca Rose», pó de arroz, etc.

Novo e variado sortimento em objectos para adorno, artisticos e de fantasia: Bronzes, marfins, biscuit, porcellana, xarão, transparentes e stores e quadros, sedas, linhos, brinquedos e todos os artigos da industria japoneza

A. de Souza Carvalho
Telep. C. 5511 — RIO

Acabamos de receber

MEIAS DE SEDA

Pretas e de côres, com baguette

N. 28118

18$

Sómente na

CASA SLOPER

187, OUVIDOR, 189

RIO

Aviso ao Publico

A Drogaria e Pharmacia

BASTOS

RUA SETE DE SETEMBRO N. 99
(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

communica aos seus amigos e freguezes que continuam em vigor os seus preços reduzidos, não só na Secção Pharmaceutica, onde mantém um caprichoso serviço de Pharmacia, dispondo para isso de pessoal habilitado sob a competente direcção do socio Pharmaceutico Candido Gabriel como tambem na DROGARIA, sufficientemente sortida de todos os productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras, recebidas directamente dos principaes fabricantes da Europa e America.

TELEPHONE CENTRAL 2.421

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
TEL 5224 C.

Curso secundario: Professores— Drs. Accioli, Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Espinheira, Pedro Couto, do Ext. Pedro II; Sinesio de Farias, Sebastião Fontes Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do collegio Militar; Drs. Henrique de Araujo, Fernando Silveira, da Escola Normal; J. Anesi, Juruena de Mattos, Paula Chaves e outros menos conhecidos mas não menos competentes

Curso primario: A cargo de habeis professores e professoras.

Curso Superior de Mathematica, para a E. Polytechnica, comprehendendo o vestibular e as materias leccionadas nessa Escola

Curso por correspondencia para qualquer ponto do Brasil.

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

SECÇÃO FEMININA
Curso especial para a E. Normal, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior. De 1 ás 6 da tarde
SACHET, 39 — Elevador; OUVIDOR, 107
POR CIMA DA CASA CLARK

O mais notavel curso da Capital, o que melhores resultados tem apresentado: ver estatistica no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. MENSALIDADES REDUZIDAS. AULAS DE REPETIÇÃO para os que se matricularem em atraso

Peçam prospectos

Admissão ás E. Polytechnica, Militar e Naval

O EXTERNATO BOAVENTURA mantem um curso de mathematica, a cargo do professor Dr. Tenorio de Albuquerque, ex-professor da E. de Guerra, e Drs. Sodré da Gama e Octacilio Novaes da Silva, docentes da E. Polytechnica.

ASSEMBLE'A, 22

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

Alugam-se

na rua Gonçalves Dias 7, primeiro andar, bons gabinetes com luxuosa sala de espera.
Trata-se na casa chic de modas **LA MERVEILLE**

PELLES (BOA'S)

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Fazem-se por medida, de accordo com o ultimo modelo e por preços convidativos.
Tambem se reformam e se concertam as capas, por pessoal habilitado para tal fim
Aguardo, pois, a visita das Exmas. freguezas.
Avenida Mem de Sá, 102-Salomão Gorenstein.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.
Tambem corta modes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados em meio confeccionados, ou promptos por alfaiate. Preços: desde 60$.

Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana, 146, 1º andar
Teleph 3.537 NORTE

MANTEAUX! Sobretudos (costumes tailleur de veludo forro de seda a 55$), casacos a 75$000, a 25$ e 35$, muito longos com bordados; chales, pelerines, vestidinho e capotinhos de malha para crianças, meias de la etc. na A' AMERICANA.

Go Uruguayana Go

Thesouro Feminil

PARA A PELLE
Systema GREGO-ORIENTAL

Celebre Botinha (unica no Brazil) Maravilhosos preparados para hygiene e belleza do rosto, privilegio do especialista Chimico Naturalista
J. M. CAENAZZO E Mme. CLAIRE
Avenida Rio Branco, 137-2º andar,-sala 31
Tel 5.015-Central - Elevador - Odeon

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

"Injecção Hermol"

Cura blennorrhagias chronicas e recentes em tres dias.
Deposito — Araujo Freitas & C. Rio de Janeiro.

Cautellas

Compram-se do Monte de Soccorro e casas de penhores e vendem-se joias.
Avenida Passos n. 29.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 8 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Billhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

DEPOSITO—Drogaria Granado

Francez—Exames vestibulares e Pedro II. Preparação consciencioса, por A. Glénadel, diplomado em França; 12 annos de magisterio no Rio. Aulas desde 15$ mensaes. Rua Sete de Setembro 162, depois das 4. Teleph. 1125 Central.

Cultura Physica

Prof. Enéas Campello
Rua Barão do Ladario 38
Teleph. 4.452 C.

Halteres com 7 molas modelo (Sandow) a 14$ — Apparelho elastico de parede para exercicios a 26$

Remettem-se para qualquer ponto do paiz—Peçam prospectos

FLUXOSEDATINA

Cura: Colicas uterinas e hemorrhagias em 2 horas.
Cura: Amenorrhéas-irregularidades menstruaes.
Abrevia os partos.
Devolve-se o dinheiro se não der resultado.
Vende-se em todas Drogarias.

Mme. Hortense

Tailleur pour dames et atelier de haute couture. Specialiste en robes de jour, Soirées, et tailleurs Prix Modéré. Av. Rio Branco n. 95, 1er. étage.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

Salvação das creanças

Vermifugo de Fahnestock

Cura certa em todos os casos em que o incommodo seja causado por lombrigas

Seguro e efficaz para creanças e adultos

A' venda em todas as pharmacias do mundo, desde 1827
Cuidado com as imitações—Peça o legitimo

PREPARADO POR
B. A. FAHNESTOCK CO.
PITTSBURGH, PA., E. U. da A.

ESTA CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

PREÇO DE 1 VIDRO R: 1$000
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO, R. ANDRADAS 45-47
LABORATORIO HOMŒOPATICO ALBERTO LOPES & C.
RIO — RUA ENGENHO DE DENTRO 26, RIO

EXTERNATO BOAVENTURA

Director — Dr. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores do Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar, Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mostrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monfort Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural

RUA DA ASSEMBLE'A, 22

Sofá para exame medico

PREÇO 120$000
FABRICO ESPECIAL DE A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27—Telep. 1.350 Norte

ATELIER DE BORDADOS

Executa-se qualquer trabalho em todos os tecidos a mão e a machina. Vendem-se trabalhos feitos e em desenhos. Mme. MARTHA Rua Sete de Setembro 95, 1º andar, no edificio d'«O Paiz»

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo hollandez, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior. **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

Camisaria Especial

RUA DO OUVIDOR, 108
O maior sortimento de camisas dos melhores fabricantes
Especialidade em **collarinhos inglezes de puro linho**

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Preparado efficaz para o embellezamento da pelle! Aformoseia a cutis, fazendo desapparecer em pouco tempo qualquer mancha e tornando o rosto avelludado e rescendendo mocidade

PREÇO.............. 3$000

"PO' DE ARROZ PEROLINA"

Suave e embellezador, é mais um primoroso segredo de Mme. Querida! Inoffensivo completamente á pelle, este pó de arroz reune todos os requisitos para produzir o embellezamento da rosto.

PREÇO.............. 4$000

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de S. Paulo. Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle: RUA DA ASSEMBLEA 123, 2º andar, esquina do largo da Carioca

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura

DEPOSITARIOS
MERINO & C.
RUA DO OUVIDOR, 161-Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo
JANUARIO LOUREIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

CASPA

e quéda dos cabellos, cura rapida e garantida com ONDULINA, o melhor preparado para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos. A' venda em toda a parte.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Hygiene escrupulosamente, em carnes, ovos e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSE', 81 — Teleph. 1513 C.

Cinema S. Christovão

Rua de S. Christovão 425

Este cinema, depois de completamente reformado, tem sido muito concorrido com excellente programma.
Todas as segundas, quartas, sextas-feiras e sabbados, novos programmas.
AOS DOMINGOS, MATINE'E.

CIDADE DE CAMPANHA!

Sul de Minas
— PAVILHÃO —
Annexo á Santa Casa da Misericordia. Existe um pavilhão muito bem situado e com todas as commodidades e conforto, onde as pessoas enfraquecidas poderão restabelecer-se com o bom clima desta cidade.

Diaria.......... 5$000

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão hálito, dôr e peso no estomago, somno, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou crespos que sejam, com o Lysolar que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO
Vidro 3$000, pelo Correio 4$500.
Não se aceitam sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Cabellos brancos

Usae a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os. Frasco, 5$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos.

GRANADO & C.

Generos alimenticios

Preços baratissimos
Armazem Dragão
Largo da Segunda-Feira.
Telephone, 775 Villa

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO
Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 1/2 — HOJE

A peça que obteve consagração unanime do publico e da illustrada imprensa carioca.

A encantadora opereta em tres actos, de JACOBY, traducção de REGO BARROS e LUIZ PALMEIRIM, versos de CARLOS BITTENCOURT

Mercado de Muchachas

O papel de Bessy, pela actriz ADRIANA NORONHA.
Bailados caracteristicos nos 1º e 2º actos pelos notaveis bailarinos inglezes BARRINGTON AND MISS DIKENS.
Esplendido desempenho por toda a companhia,
Direcção musical de JULIO CRISTOBAL
Preços: Camarotes e frizas, 20$; logares distinctos, 3$; cadeiras 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.
Amanhã, as 8 1/2—MERCADO DE MUCHACHAS.
Domingo, «matinée» ás 2 1/2.

Cinema-Theatro S. José

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — HOJE

Quinta-feira, 7 de junho de 1917
Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
7ª, 8ª e 9ª representações da zarzuela em dous actos e quatro quadros, original de Vita Aza e Ramos Carrion, traducção de Azeredo Coutinho, musica de R. Chapi

OS LOBOS DO MAR

Successo extraordinario! Successo! — Peça hilariantissima e absolutamente familiar.
Bestas, vendedores, populares, convidados, etc.
O 1º acto, em Madrid; o 2º, em Pisueli—Actualidade. « Mise-en-scène » do actor Eduardo Vieira.
Amanhã e todas as noites - OS LOBOS DO MAR.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.
Companhia lyrica italiana ROTOLI BILLORO—Maestro. Cav. ARTURO DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A representação da notavel opera do maestro BIZET, em quatro actos

CARMEN

Personagens: Carmen, Rina Agozzino; Micaela, V. Caciopo; Don José, Enzo Bonino; Escamillo, F. Federici; Il Dancairo; Bartolini; Il Remendado, Savorini; Zuninga, M. Fioro; Morales, Marchesini; Frasquita, Fantuzzi; Mercedes, J. Folgnera.
Toureiros, contrabandistas, ciganos, povo, etc. Banda em scena.
Preços: Frizas e camarotes, 20$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galeria e geral, 1$000. Bilhetes á venda.
Domingo, «matinée».

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78
O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca.
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA
HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE — (A's 10 1/2 da noite)
Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

Hoje—Duas sensacionaes estréas: TINA SANGERMANO—LA GIN ITA
Continúa o GRANDIOSO SUCCESSO do celebre transformista de mulher

SEXOI DARWIN

O primeiro no genero—Numero nunca visto nesta capital.
De passagem de Nova York para a Argentina.
Artistas: ITALIA FRINE.
LYANE DE MONELLY, franceza.
LA LOIRITA, rio-grandense.
BELLA FRI-FRI, italiana.
DARWIN, transformista.
LA NINETTE, franceza.
Artistas contratados pela Agencia PARISI & C.
Orchestra de tziganos sob a direcção do popular Maestro Pa...

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Quinta-feira — HOJE
« Soirée » elegante ás 8 e ás 10
4ª e 5ª representações da deliciosa comedia em tres actos

NELLY ROSIER

Traducção de EDUARDO GARRIDO
Lebrunois, LEOPOLDO FROES; Nelly Rosier, BELMIRA D'ALMEIDA; Clemencia, AMALIA CAPITANI.
Amanhã, «matinée» ás 3 horas.
Segunda conferencia litteraria pelo illustrado escriptor Dr. MEDEIROS E ALBUQUERQUE sobre « Paris e Rio »—Versos pelo actor LEOPOLDO FROES e demais artistas desta companhia.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.
AVISO—Não se acceitam encommendas pelo telephone.